

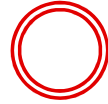
# I SEMINÁRIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

## PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA

Prof. Gabriel Grabowski  
[gabriel.grabowski@uol.com.br](mailto:gabriel.grabowski@uol.com.br)

Lajeado, 23 de agosto de 2013.

# Perspectivas ??



**Depende:**

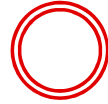
**De quem a olha?**

**Como a olha?**

**Com que objetivo? (Interesse)**

**E da Concepção que possui!!**

# Roteiro Exposição: indicadores



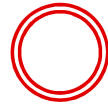
- Demanda Educacional brasileira
- Juventude que vive do trabalho
- Tendências do Trabalho e Renda Brasil
- Ensino Médio e Educação Profissional
- Pronatec, Pronacampo e Sisutec

# Formação Cultura Geral & Formação Específica



“As nossas escolas não são uma coisa nem outra. Arcaicas nos seus métodos e ecléticas, se não enciclopédicas, nos currículos, não são de preparo verdadeiramente intelectual, não são práticas, não são técnico-profissionais, nem são de cultura geral, seja lá em que sentido tomarmos o termo” (Anísio Teixeira, 1968, A Escola não é privilégio)

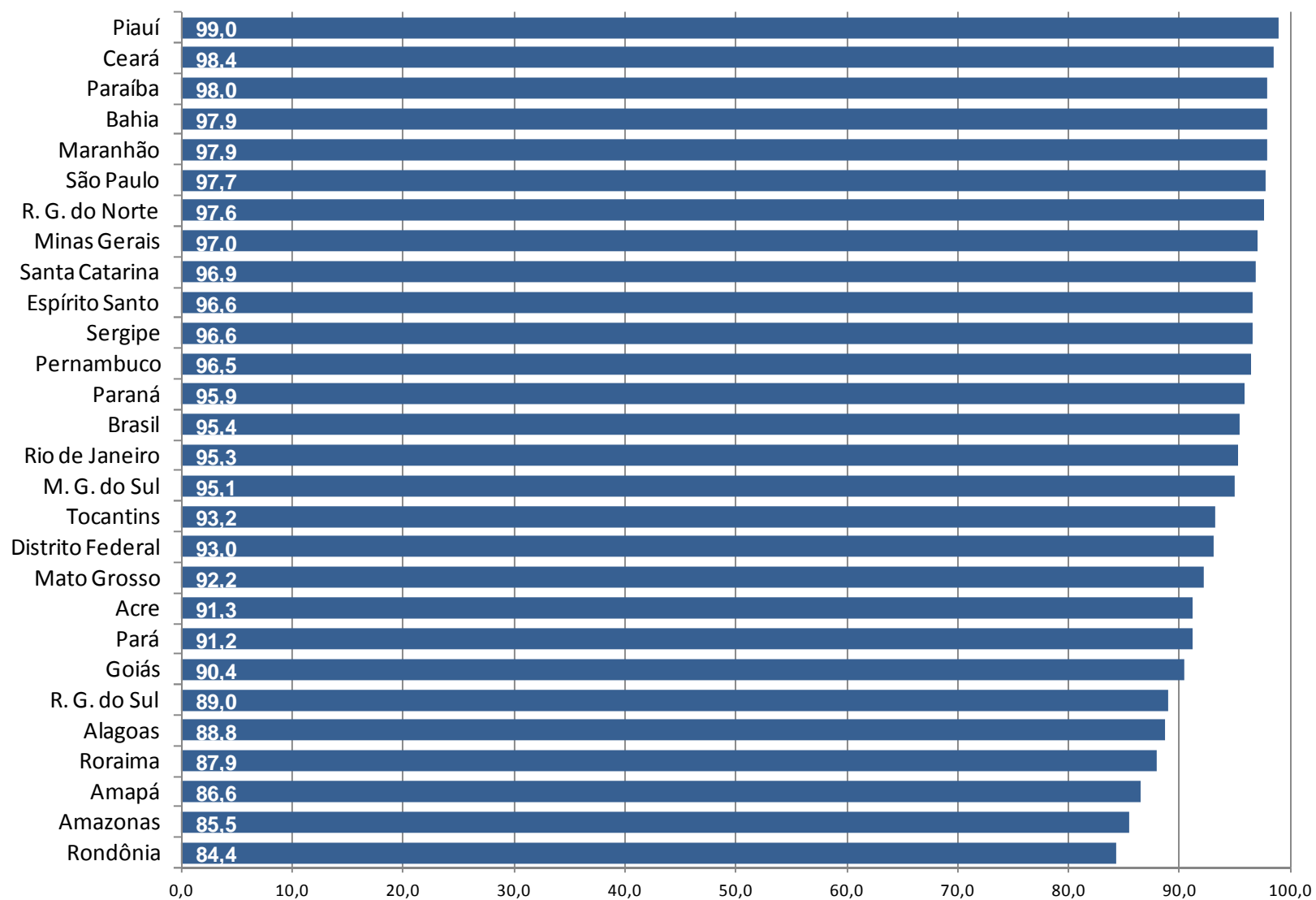
# Formação Cultura Geral & Formação Específica



“Mas são, por força da tradição, escolas que “selecionam!, que “classificam” os seus alunos. Passar pela escola, entre nós, corresponde a especializar-nos para a classe média ou superior. E aí está a sua grande atração. **Ser educado escolarmente significa, no Brasil, não ser operário, não ser membro das classes trabalhadoras”** (Anísio Teixeira, 1968, *A Escola não é privilégio*);

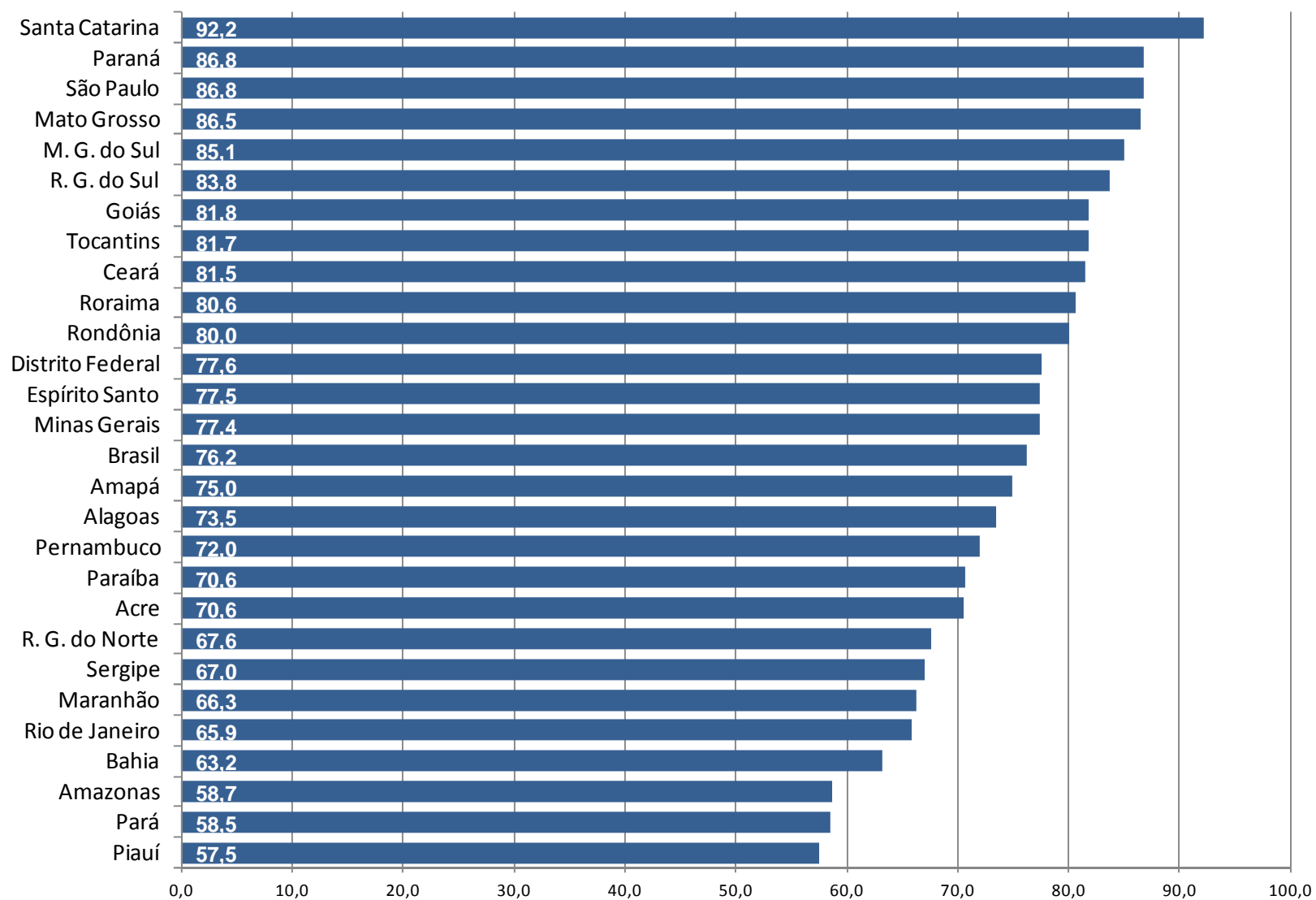
“**Fora as “escolas profissionais”, nenhuma outra escola brasileira escapou ao espírito de educação da “elite”, profundamente arraigado em nossa sociedade e agravado ainda pelo preconceito contra o trabalho manual, que nos deixou a escravidão”** (Anísio, *idem*)

# Adequação Idade-Anos de escolaridade



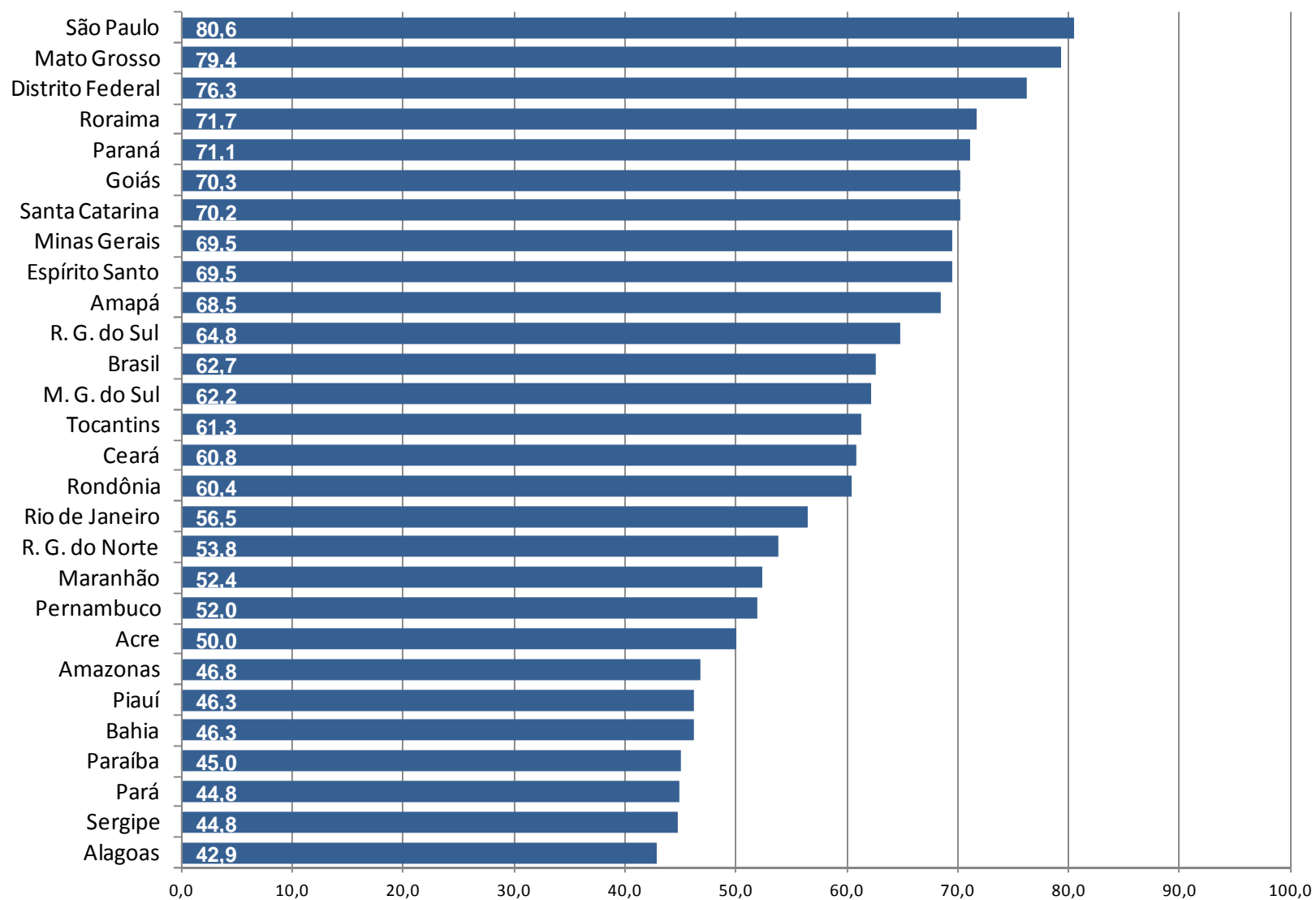
Taxa de frequência à escola da população de 6 anos de idade – Brasil 2011

# Adequação Idade-Anos de escolaridade



Proporção da população de 12 anos de idade com ao menos os anos iniciais do ensino fundamental concluído – Brasil 2011

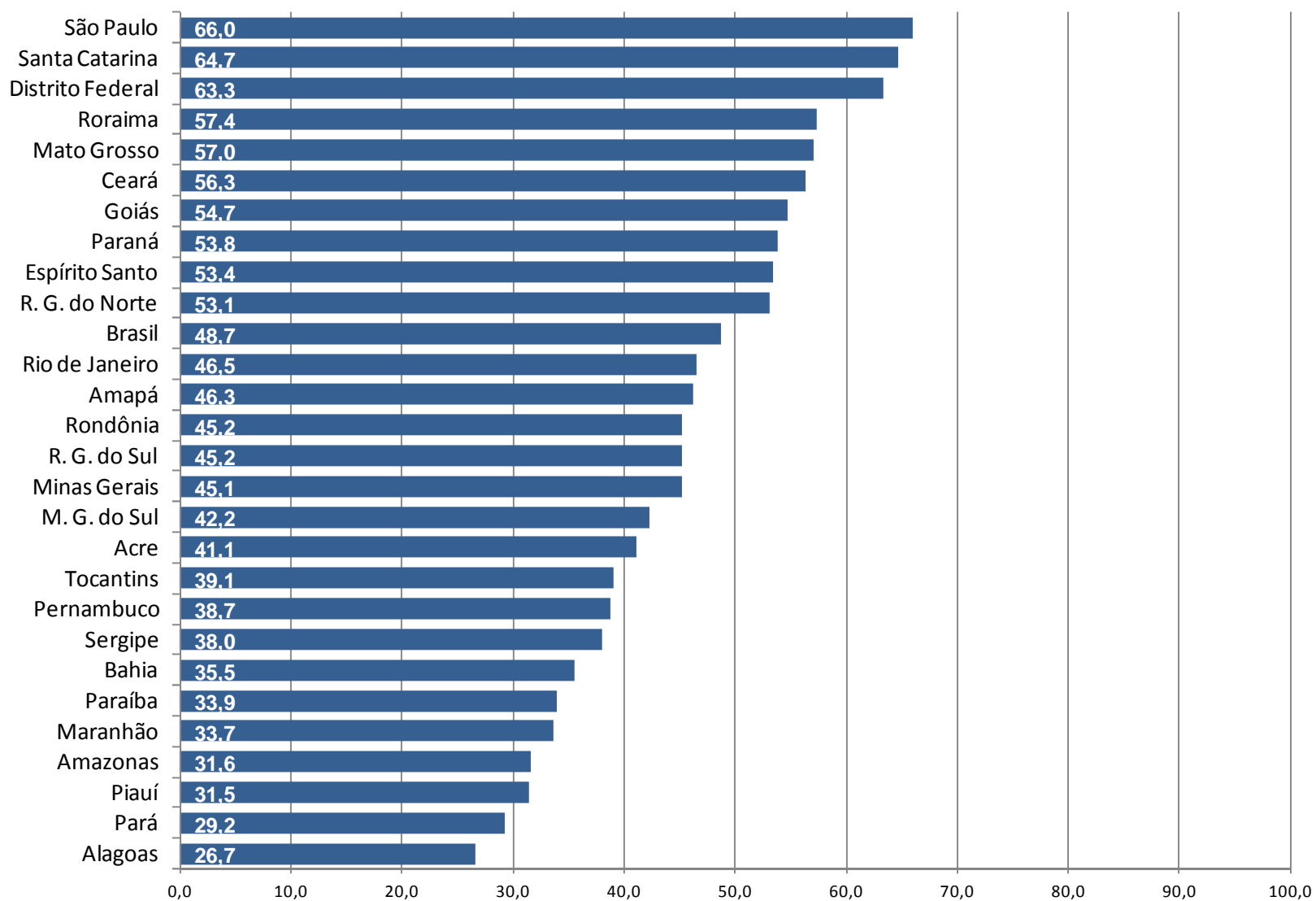
# Adequação Idade-Anos de escolaridade



Proporção da população de 16 anos de idade com ao menos o ensino fundamental concluído – Brasil 2011

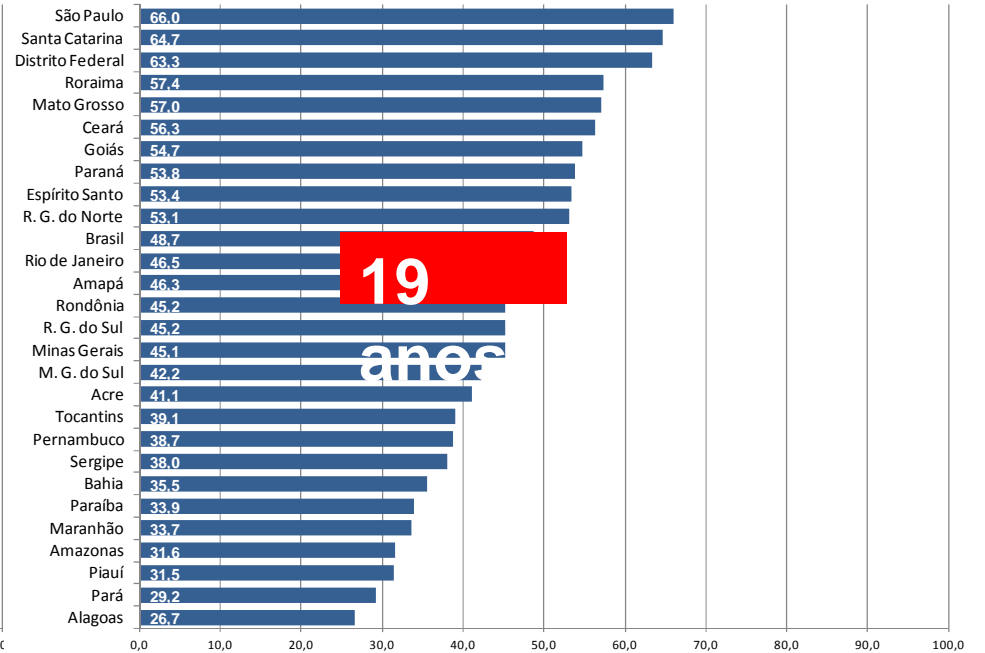
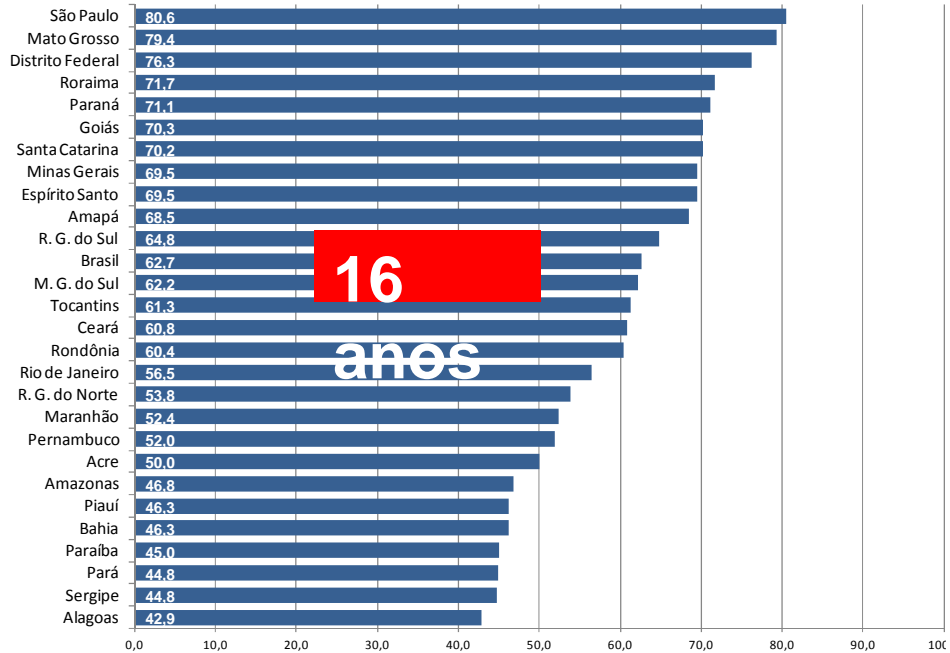
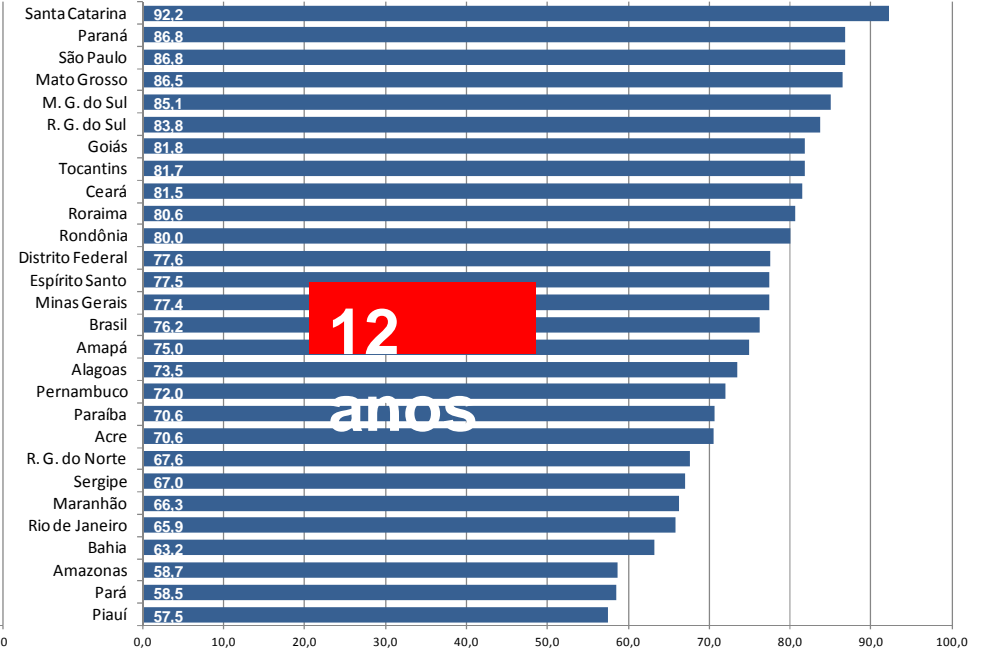
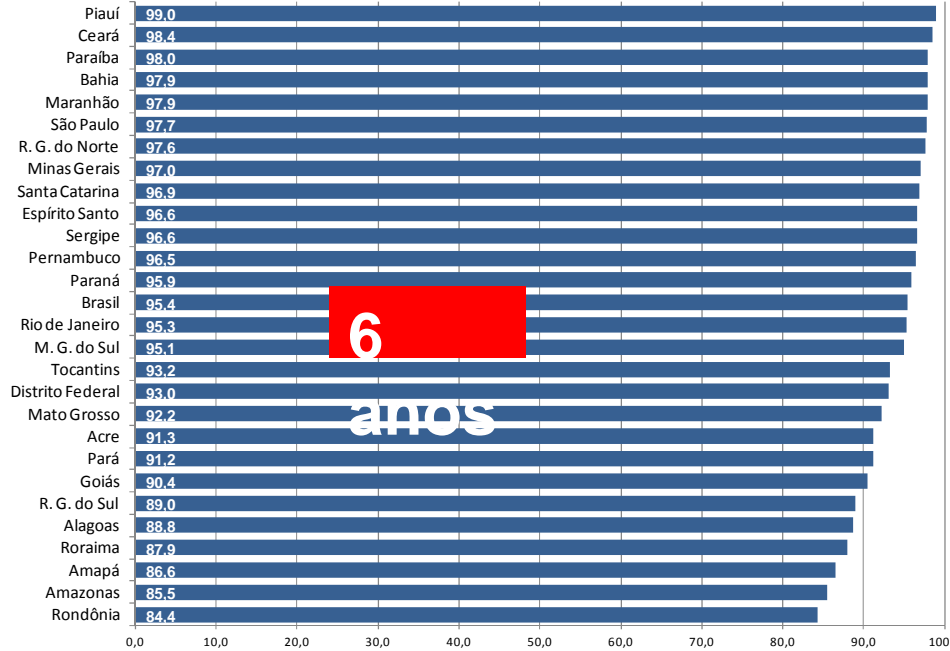


# Adequação Idade-Anos de escolaridade



Proporção da população de 19 anos de idade com ao menos o ensino médio concluído – Brasil 2011

# Adequação Idade-Anos de escolaridade



# Identidade da EB

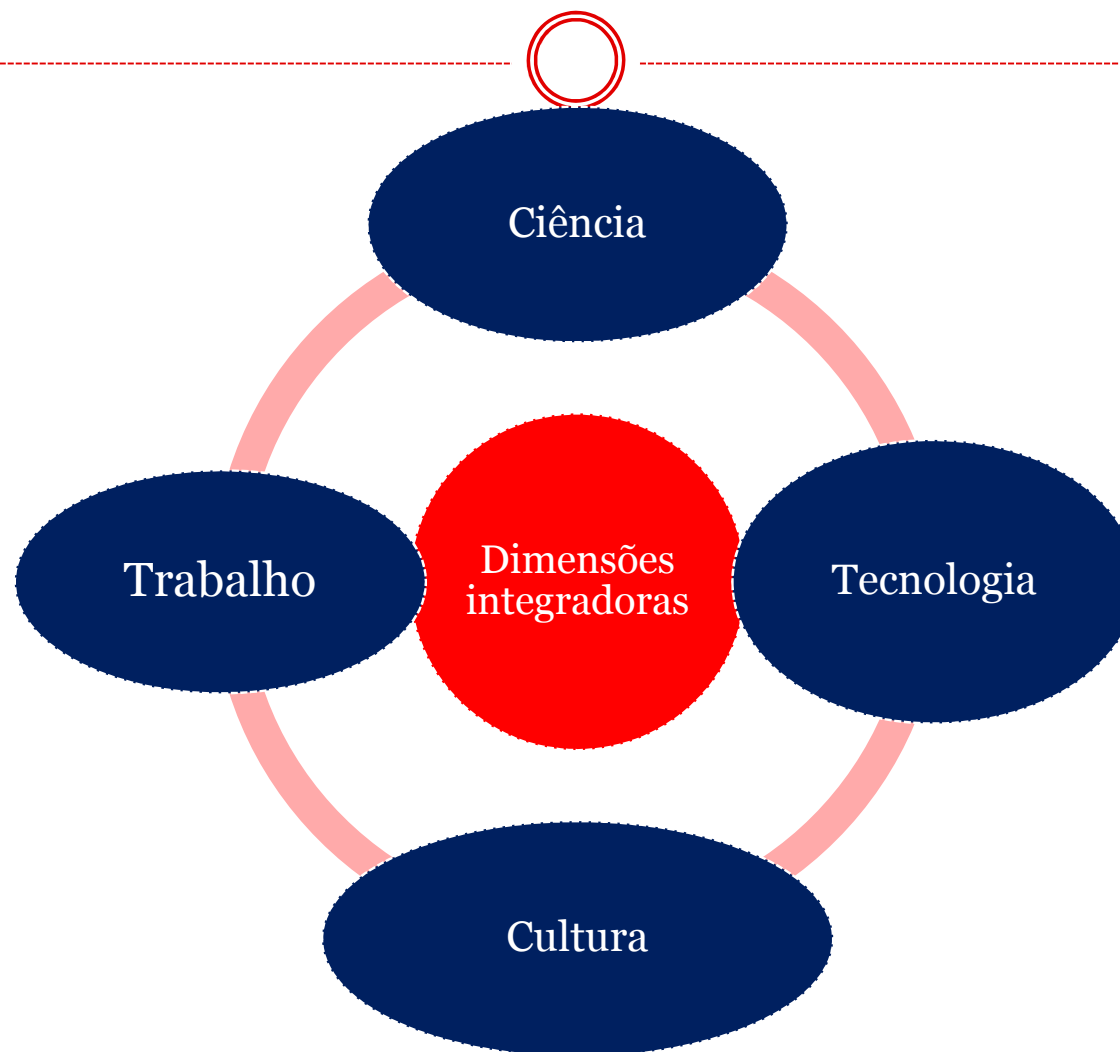


O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica

É um direito de todos

**Prepara para vida, para cidadania, para  
continuidade dos estudos, para o **trabalho**.**

# As Dimensões Integradoras do EM



# Percentual da população em idade educacional



**Tabela 4 – Percentual da população em idade educacional**

País	<i>Ranking</i>	População em idade educacional	População total	% da população em idade educacional
Yemen	1º.	11.770.140	22.858.238	51
Índia	2º.	481.324.331	1.156.897.766	42
Paraguai	3º.	2.746.178	6.995.665	39
Bolívia	4º.	4.142.335	9.775.246	42
Indonésia	5º.	78.429.901	240.271.522	33
China	6º.	397.805.782	1.338.612.968	30
Brasil	7º.	84.400.000	189.000.000	45
Botswana	8º.	947.918	1.990.876	48
África do Sul	9º.	18.114.108	49.052.489	37
Cuba	10º.	3.013.571	11.451.652	26
México	11º.	39.404.617	111.211.789	35
Argentina	12º.	13.440.740	40.913.584	33
Chile	13º.	5.513.934	16.601.707	33
Uruguai	14º.	1.032.883	3.494.382	30
Rússia	15º.	30.724.722	140.041.247	22
Portugal	16º.	2.282.031	10.707.924	21
Coreia do Sul	17º.	11.344.492	45.508.972	25
França	18º.	15.275.698	64.057.792	24
Dinamarca	19º.	1.381.003	5.500.510	25
Canadá	20º.	8.656.329	33.487.208	26
Espanha	21º.	8.864.918	40.525.002	22
Austrália	22º.	5.288.326	21.262.641	25
Alemanha	23º.	17.997.395	82.329.758	22
Japão	24º.	25.807.634	127.078.679	20
Estados Unidos	25º.	85.668.128	307.212.123	28
Austria	26º.	1.866.320	8.210.281	23
Noruega	27º.	1.280.237	4.660.539	27

Fonte: (UNESCO, 2010) e (EUA.CIA, 2010) e cálculos deste estudo

## Dinâmica populacional em idade educacional até 2050(em milhões)



Tabela 5 – Dinâmica populacional em idade educacional até 2050 (em milhões)

Nível/Etapa da educação	2011	2020	2030	2040	2050	Variação % (2011-2050)
Creche	11,8	10,1	9,3	8,0	7,1	40
EI – 4 a 5 anos	6,4	5,2	4,8	4,2	3,7	42
Ensino Fundamental	30,7	26,2	22,6	20,5	17,6	43
Ensino Médio	9,9	10,1	7,9	7,3	6,4	35
Educação Superior	23,5	23,8	20,8	17,6	16,1	31
Total da população em idade educacional	82,3	75,4	65,4	57,6	50,9	38

Fonte: (BRASIL.IBGE, 2010)

## **Evolução percentual da população em idade educacional nas séries temporais dos PNEs**

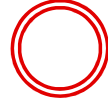


**Tabela 6 – Evolução percentual da população em idade educacional nas séries temporais dos PNEs**

Ano	População em idade educacional (em milhões)	População total (em milhões)	%
2011	82,3	194,9	42
2020 (final do II PNE)	75,4	207,1	36
2030 (final do III PNE)	65,4	216,4	30
2040 (final do IV PNE)	57,6	219,1	26
2050 (final do V PNE)	50,9	215,3	24

Fonte: (BRASIL.IBGE, 2010) e cálculos deste estudo

# Sujeitos do Em e EP: Adolescentes e Jovens



Três grupos segundo IPEA

- **Jovens de 15 a 17 anos (jovem adolescente);**

- *os de 18 a 24 anos (jovem-jovem);*

- *e os de 25 a 29 anos (jovem adulto).*

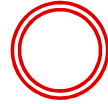
- *Segundo PNAD 2011, as pessoas entre 0 e 29 anos de idade correspondiam a 48,6% da população; quase 50 milhões são adolescente e jovens entre 15 e 29 anos no Brasil, 27% da população (aproximadamente);*

- *Precisamos pensar uma Educação Profissional para os que VIVEM DO TRABALHO;*

- **SÃO DIVERSAS JUVENTUDES, COM VÁRIOS PROJETOS DE VIDA, COM DIFERENTES VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS.**

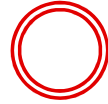


# Ser jovem não é fácil



*“ Não é tão difícil assim colocar-se no lugar do jovem. Sai da escola sem nunca ter visitado uma empresa, uma repartição pública, uma organização da sociedade civil. A separação radical entre as fases de estudo e do trabalho, produz uma geração de jovens desorientados, à procura da sua utilidade na vida. Se cruzarmos esta situação com as dinâmicas do trabalho, a ausência de perspectivas torna-se muito forte, a não ser em alguns grupos privilegiados. ”* (Ladislau Dowbor, Carta Capital, 17/06/2013 – SP)

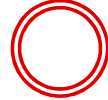
# Uma Juventude Trabalhadora



## **Jovens demonstram uma alta taxa de participação:**

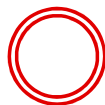
- 61% dos jovens (entre 18-24 anos) estavam trabalhando ou ativamente buscando o trabalho em 2011, segundo a PME (64% masculino, 58% feminino);
- 34 milhões de adolescentes e jovens na PEA (entre 15-29 anos) (PNAD 2009).

# Papel da Educação nas Tendências da Juventude e o Trabalho



- O aumento da escolarização traz impactos importantes em relação à participação no mercado de trabalho;
- Principal efeito: reduzir o trabalho na adolescência (15-17 anos);
- Sem implicar numa redução da participação na PEA a partir dos 18 anos;
- Uma porcentagem elevada busca conciliar escola e trabalho.

## Cont...



- O ensino médio completo é condição fundamental para aumentar as oportunidades de acesso a um melhor trabalho;
- 70% dos novos empregos formais gerados em 2010 foram ocupados por pessoas com Ensino Médio completo;
- 23% da PEA entre 16-29 anos não completou nem o Ensino Fundamental (PNAD 2009).

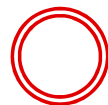
# Os “Nem-Nem”



## As Diversas Dimensões da “Inatividade Juvenil:

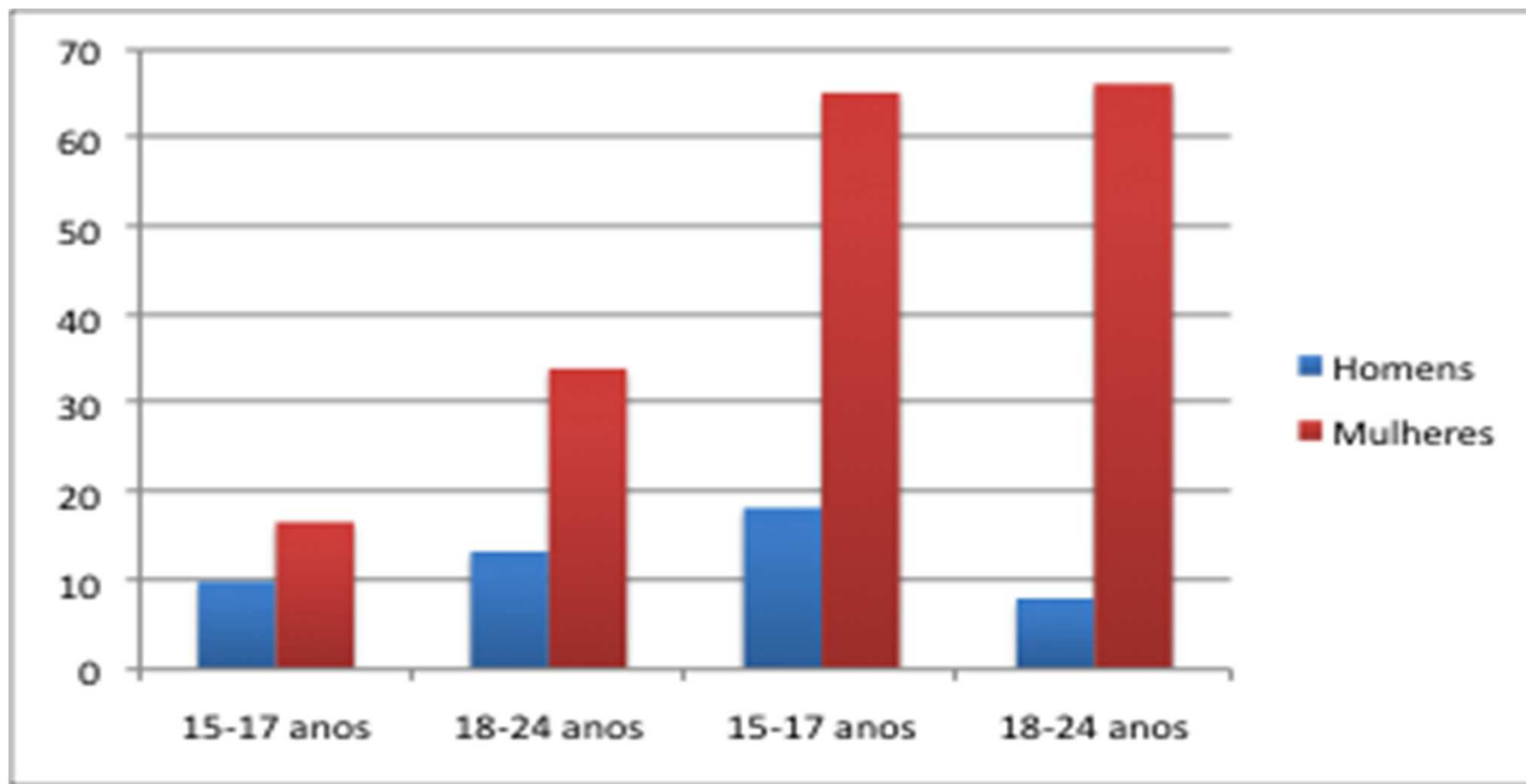
- **5,3 milhões de jovens de 18-25 anos de idade no Brasil (Censo 2010);**
- Jovens que não procuram trabalho devido ao desalento (mas aceitariam oportunidade);
- Jovens num período de transição ou espera entre determinadas situações;
- Jovens que trabalham em atividades não remuneradas (muitas vezes no âmbito familiar);
- Jovens que se dedicam às tarefas domésticas (cuidando de filhos, irmãos, parentes idosos);
- Difícil conciliação entre trabalho, estudos e família

# América Latina: Jovens que Nem Estudam e Nem Trabalham (OIT/CEPAL, 2012)

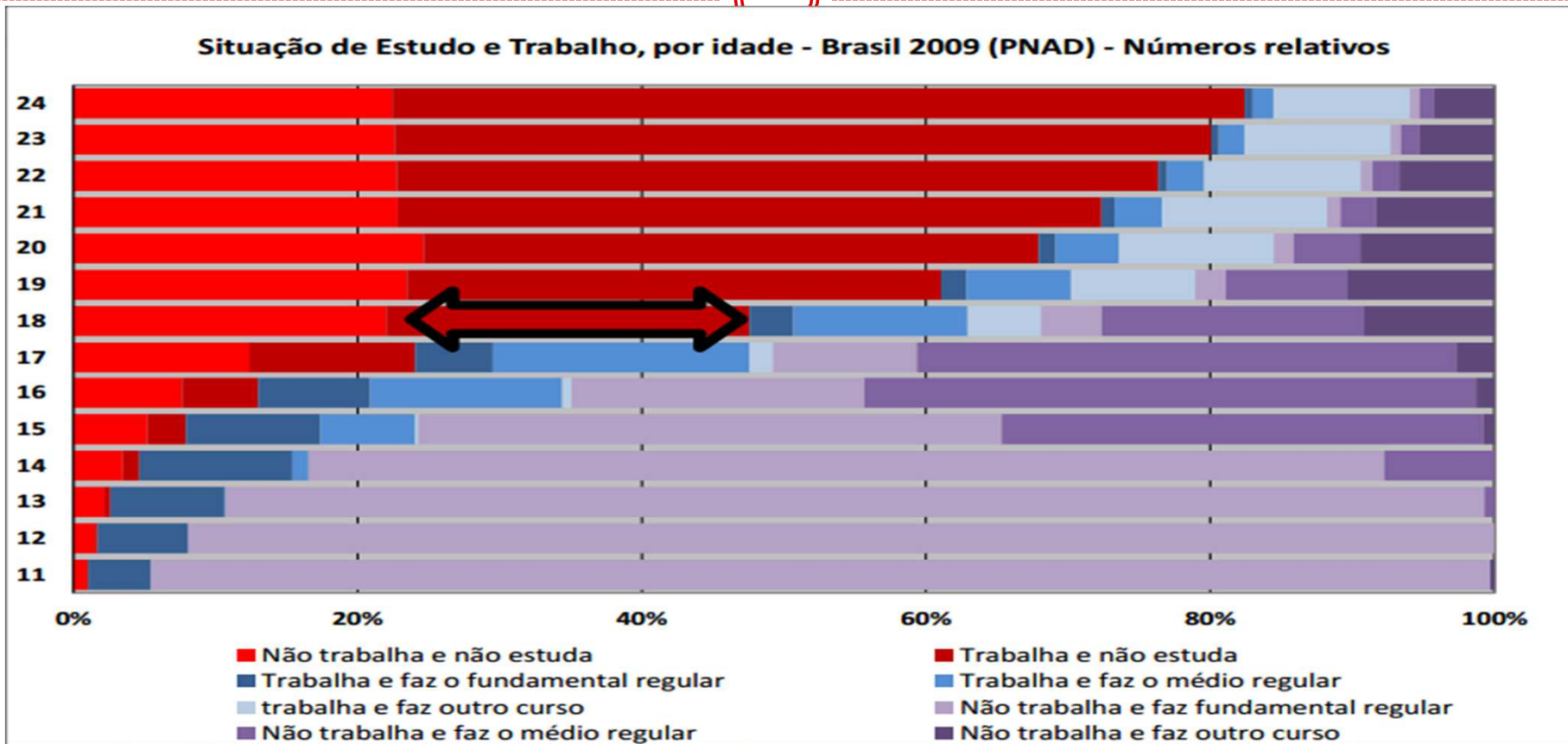


“Nem-Nem”

Por afazeres domésticos

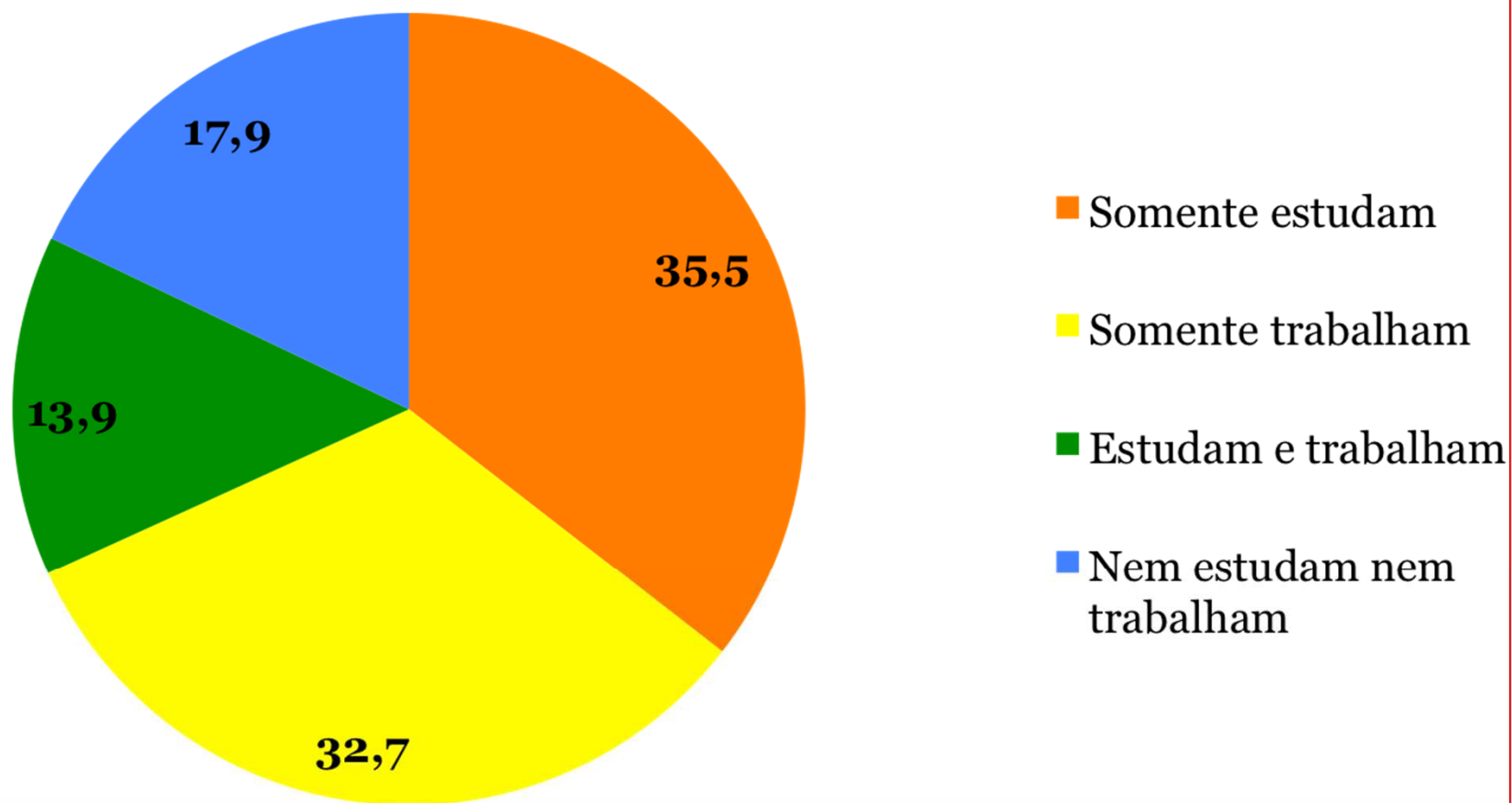
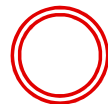


# Existe forte descontinuidade na frequência à escola aos 18anos



Parte dessa descontinuidade é esperada, fruto da conclusão do Ensino Médio. Parte dela, porém, resulta de um significativo aumento da evasão entre os que não concluíram esse ciclo.

# Educação e Trabalho dos Jovens: Brasil, 15-24 Anos (2011)





## O trabalho precoce é percebido como importante, independentemente da atitude dos pais

Média de 17 anos percebida como a idade ideal para começar a trabalhar, sobretudo em São Paulo



Na percepção dos jovens, pais preferem estudo ao trabalho



Condições de trabalho precárias para os jovens

Indicadores	São Paulo	Recife
% dos que trabalham	31,3	18,5
% dos que tiveram outro trabalho anteriormente	43,9	22,9
% dos que procuraram trabalho na última semana	27,3	26,3
Horas de trabalho (média)	37	25
% sem carteira assinada	55,0	83,5
Renda média	508	356
% da renda nas despesas domésticas	34,4	31,9

Fonte: CEBRAP/FVC 2012 – amostra ponderada

*“No trabalho, você só vai receber se trabalhar. Na escola, dá para enrolar.”*  
Recife, menina, trabalha e estuda

# Todos os jovens estão conectados, mas a escola não

- Todos os entrevistados na pesquisa qualitativa usam internet e têm Facebook
- Mas o uso de tecnologia na escola é baixo: menos de 50% dos entrevistados usam a internet na escola (pesquisa quantitativa)

	São Paulo	Recife	Total
Computadores ligados à internet	74,7	67,6	73,8
Proporção dos que nunca usam os equipamentos*	38,4	26,6	37,2

Nota: \* Diz respeito apenas aos alunos cujas escolas tinham o equipamento

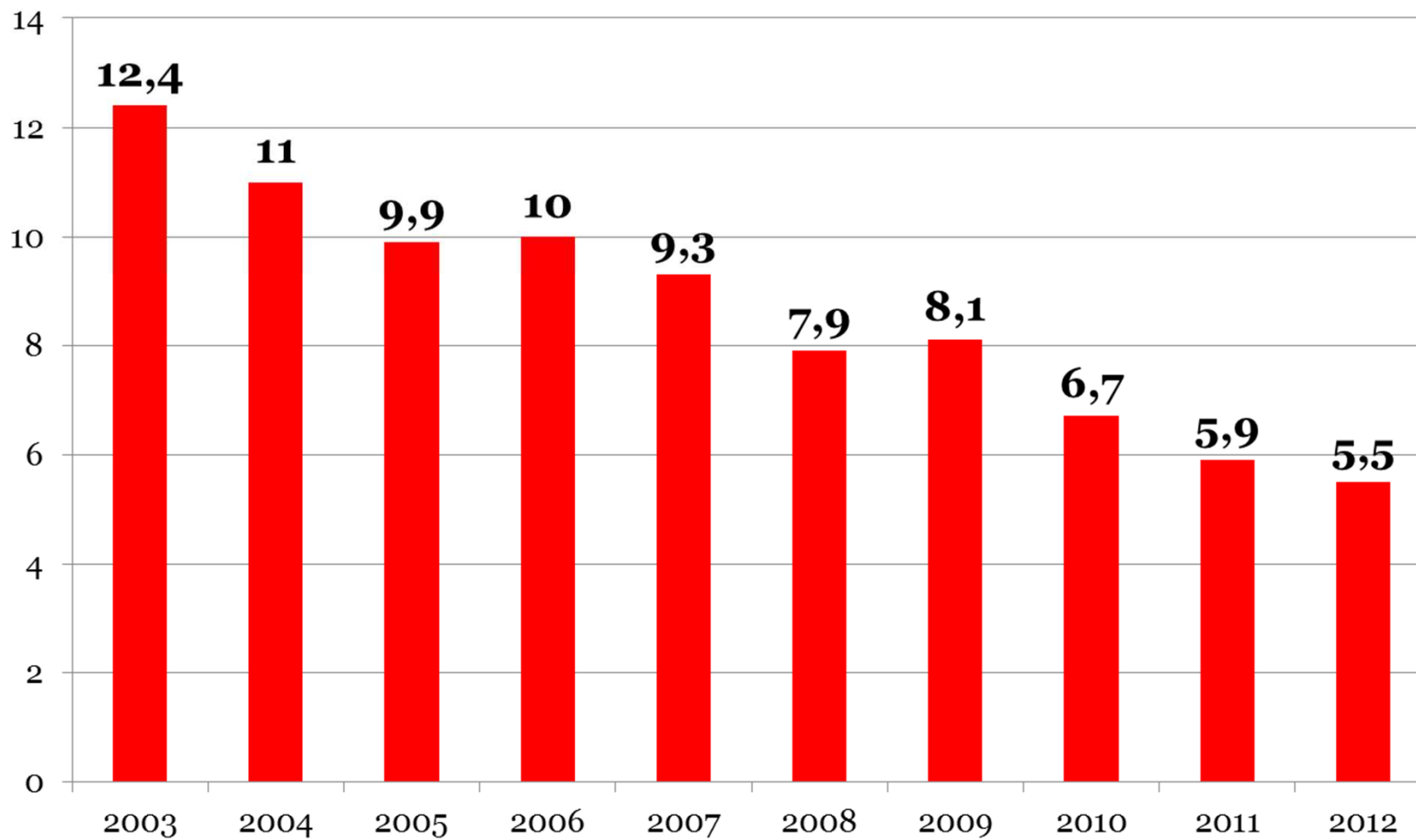
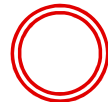
A escola não sabe lidar com os jovens conectados

*“A professora nem sabia o que era Twitter, não entende o que a gente faz” - menina, só estuda, São Paulo.*

*“A professora de artes queria passar um desenho, era um quadro, mas não sabia como, eu disse que ela podia postar no Facebook pra todo mundo baixar e fazer a lição, ela não sabia o que era Facebook, nem tinha orkut, dá pra acreditar? - entrevistado IV, Barueri, SP.*

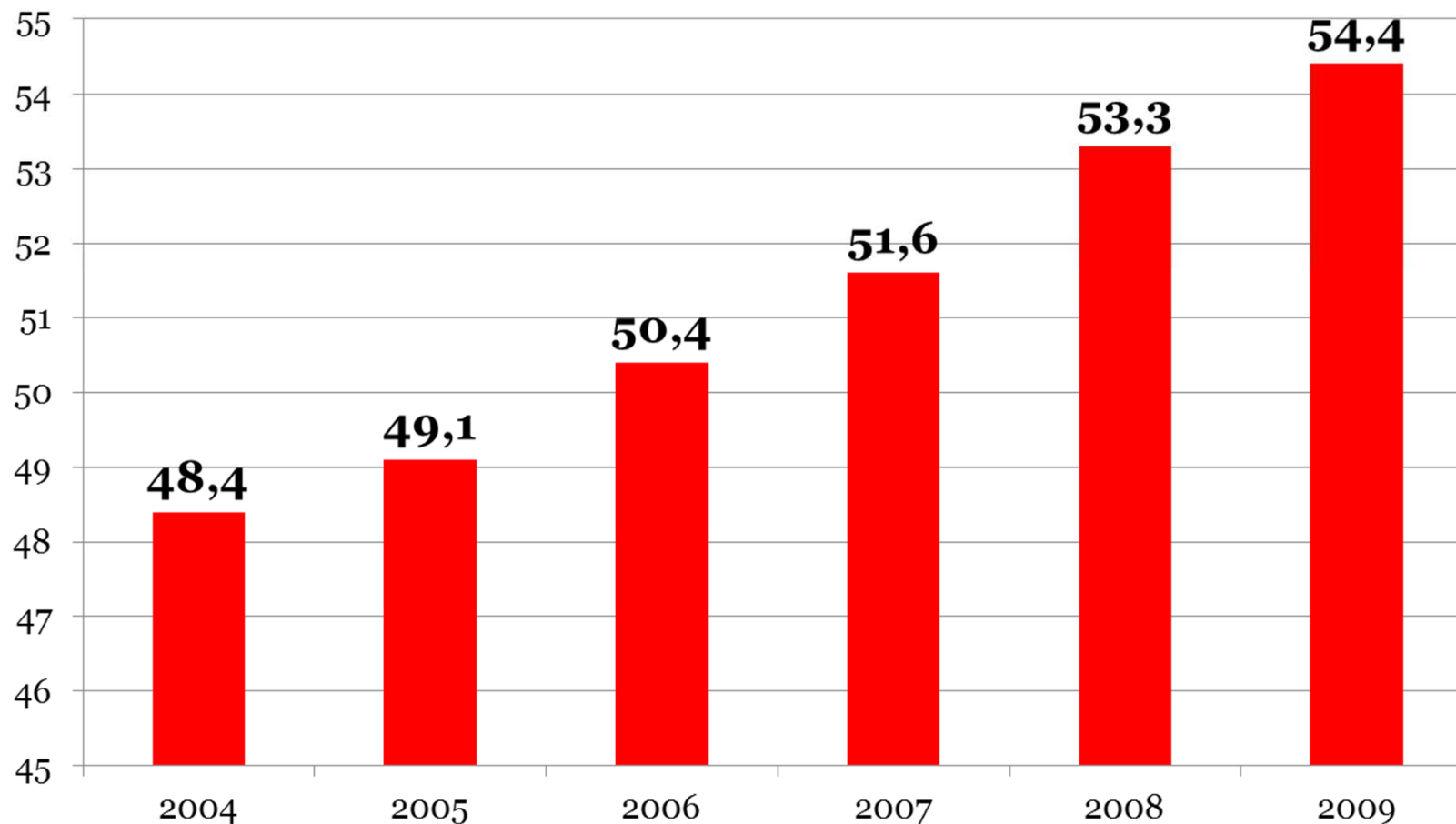
*“Quando tenho uma folga, pego o celular e fico na net, na escola ficam controlando a gente, pra mim não dá, não gosto que digam o que posso fazer” - entrevistada III, Rio Pequeno, São Paulo.*

# Queda Significativa do Desemprego (Brasil, 2003 a 2012)



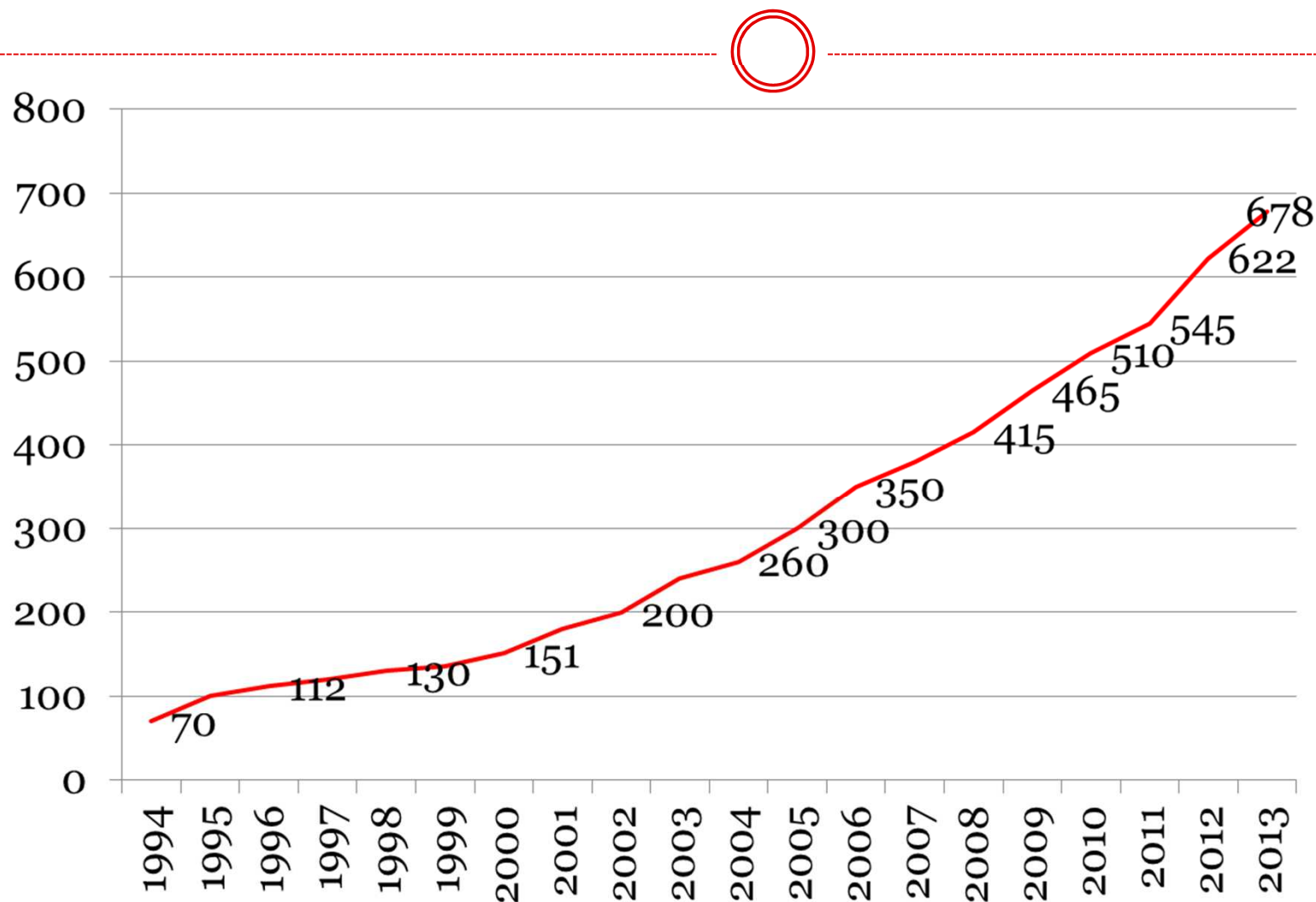
Fonte: PME/IBGE

# Emprego Formal Cresceu em 19.1 Milhões (2001-2011, RAIS/MTE)



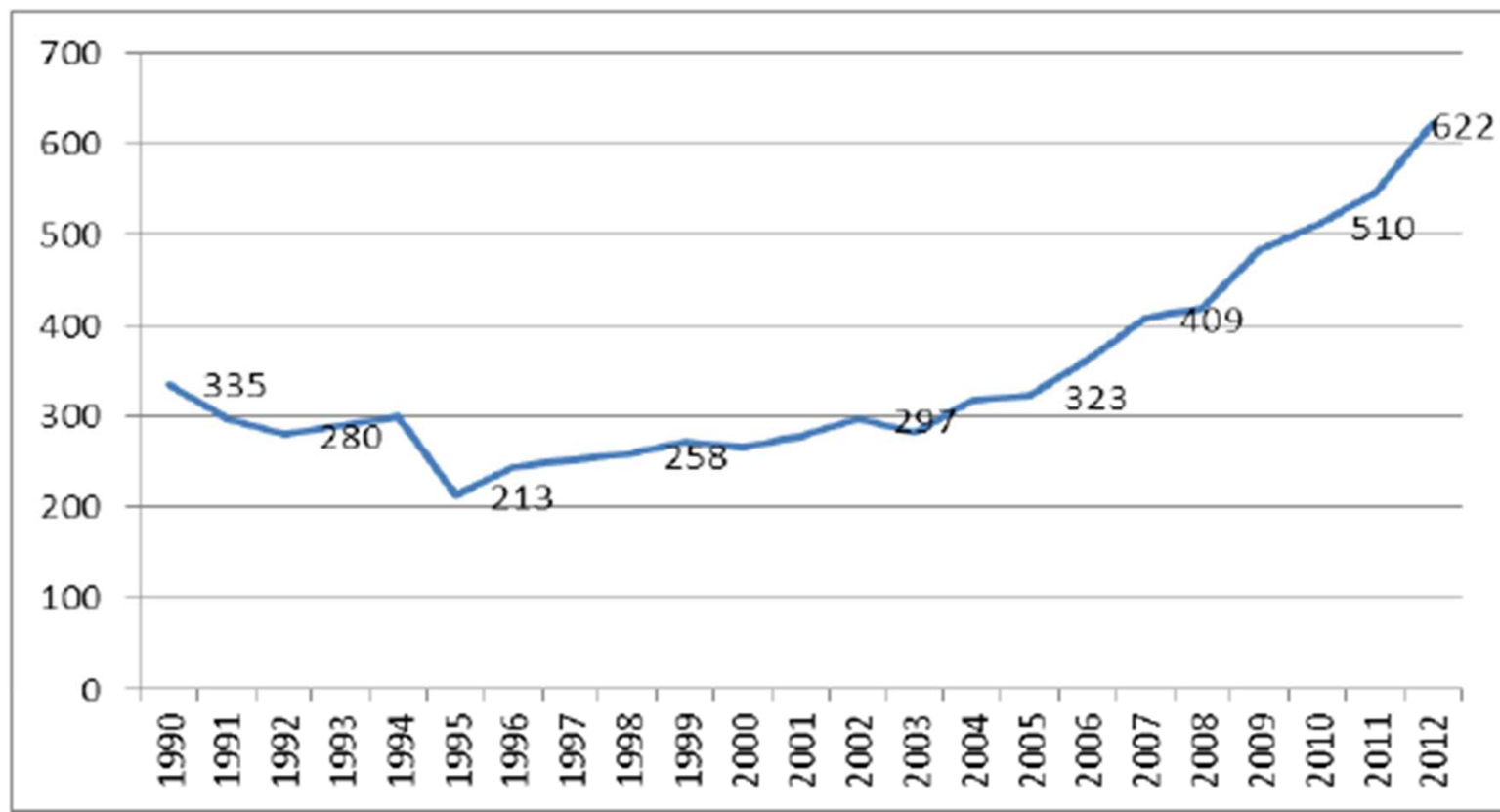
**Sobretudo nas regiões mais pobres e com mercados de trabalho menos estruturados. (Norte: +85,7%) (Nordeste +64,9%).**

# Evolução do Salário Mínimo (1994-2013)



**Sobretudo nas regiões mais pobres e com mercados de trabalho menos estruturados. (Norte: +85,7%) (Nordeste +64,9%).**

# Evolução do Salário Mínimo Real (1990-2012)



**Aumento real de 108% de janeiro de 2000 a janeiro de 2012.**

# Matrículas - Educação Básica

Número de Matrículas na Educação Básica por Etapas e Modalidades de Ensino, segundo a Dependência Administrativa - Brasil 2012 Etapas e Modalidades

Dependência Administrativa	Total	Creche	Pré-Escola	Ensino Fundamental regular			Ensino Médio Regular	Educação de Jovens e Adultos	
				Total	Anos iniciais	Anos finais		Fundamental	Médio
Total	<b>50.545.050</b>	<b>2.540.791</b>	<b>4.754.721</b>	<b>29.702.498</b>	<b>16.016.030</b>	<b>13.686.468</b>	<b>8.376.852</b>	<b>2.561.013</b>	<b>1.345.864</b>
Federal	<b>276.436</b>	1.245	1.309	24.704	7.164	17.540	126.723	1.299	14.579
Estadual	<b>18.721.916</b>	6.433	51.392	9.083.704	2.610.030	6.473.674	7.111.741	916.198	1.200.061
Municipal	<b>23.244.479</b>	1.603.376	3.526.373	16.323.158	10.916.770	5.406.388	72.225	1.600.720	43.047
Privada	<b>8.322.219</b>	929.737	1.175.647	4.270.932	2.482.066	1.788.866	1.066.163	42.796	88.177

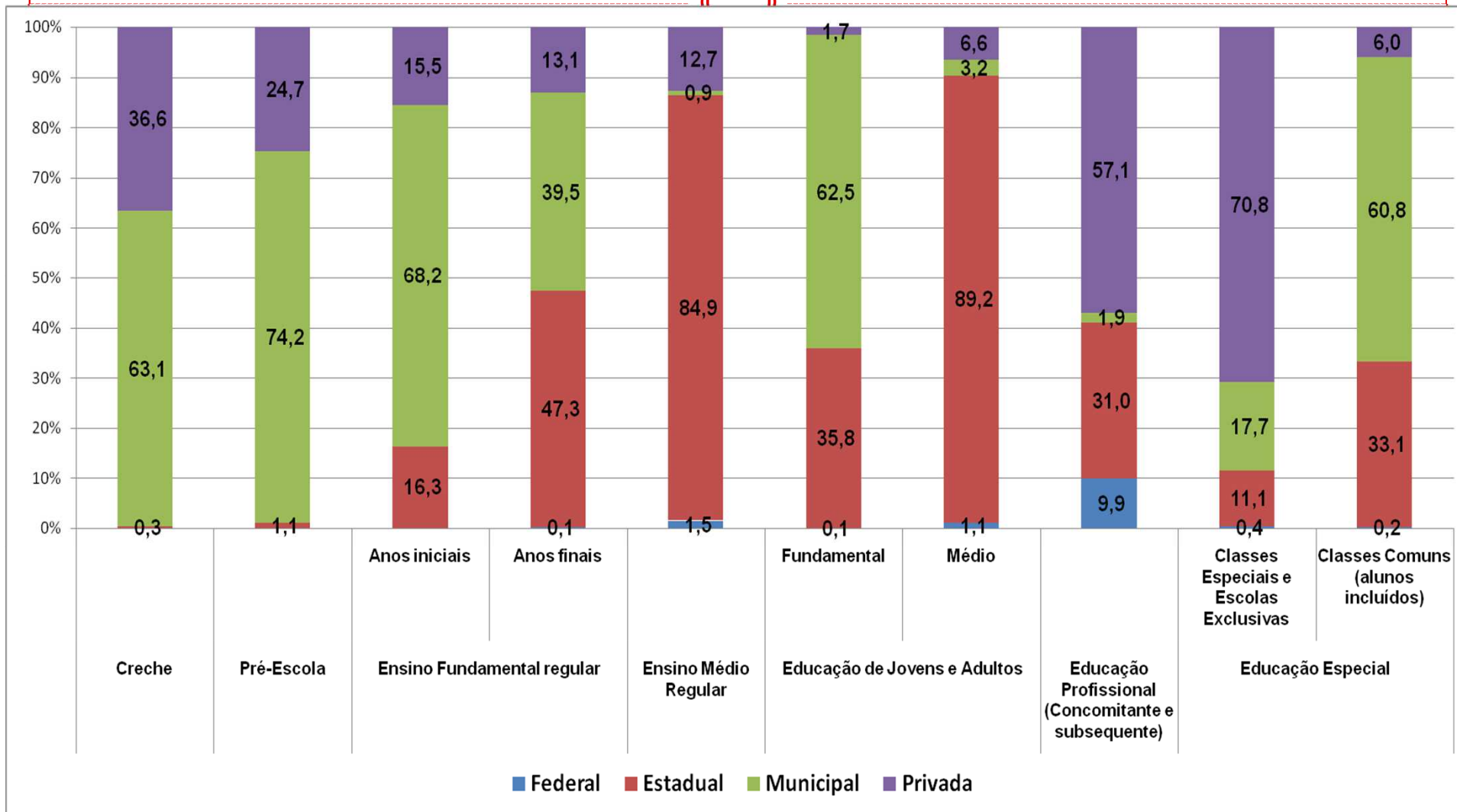
Fonte: MEC/Inep/Deed

Notas:

- 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar.
- 2) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula.
- 3) Ensino Fundamental: inclui matrículas de turmas do ensino fundamental de 8 a 9 anos.
- 4) Ensino médio: inclui matrículas do ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério
- 5) Educação especial: inclui matrículas de escolas exclusivamente especializadas e/ou classes especiais do ensino regular e/ou educação de jovens e adultos.
- 6) Educação de jovens e adultos: inclui matrículas de EJA presencial, semipresencial e EJA integrado à educação profissional de nível fundamental e médio.
- 7) Educação profissional: não inclui matrículas de educação profissional integrada ao ensino.

# Matrículas - Educação Básica

Gráfico: Educação - Distribuição percentual da Matrícula por Etapa/Modalidade e Dependência Administrativa – Brasil 2012

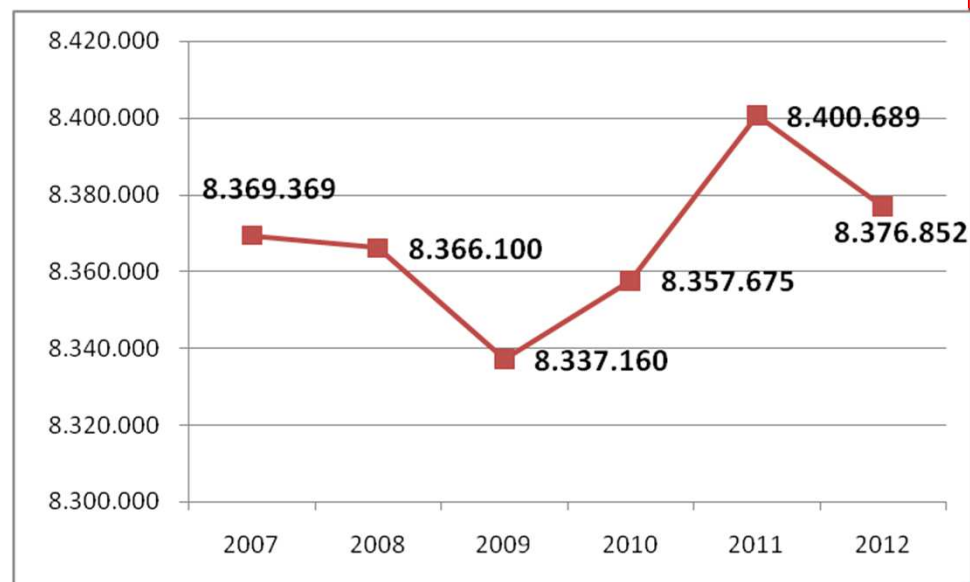




# Ensino Regular - Ensino Médio



Ensino Regular - Ensino Médio		
Ensino Regular - Número de Matrículas no Ensino Médio e População Residente de 15 a 17 anos de Idade - Brasil 2007-2012		
Ano	Matrícula no Ensino Médio	População na faixa etária de 15 a 17 anos
2007	8.369.369	10.262.468
2008	8.366.100	10.289.624
2009	8.337.160	10.399.385
2010	8.357.675	10.357.874
2011	8.400.689	10.580.060
2012	8.376.852	
<b>Var % 2011/2012</b>	<b>-0,3</b>	



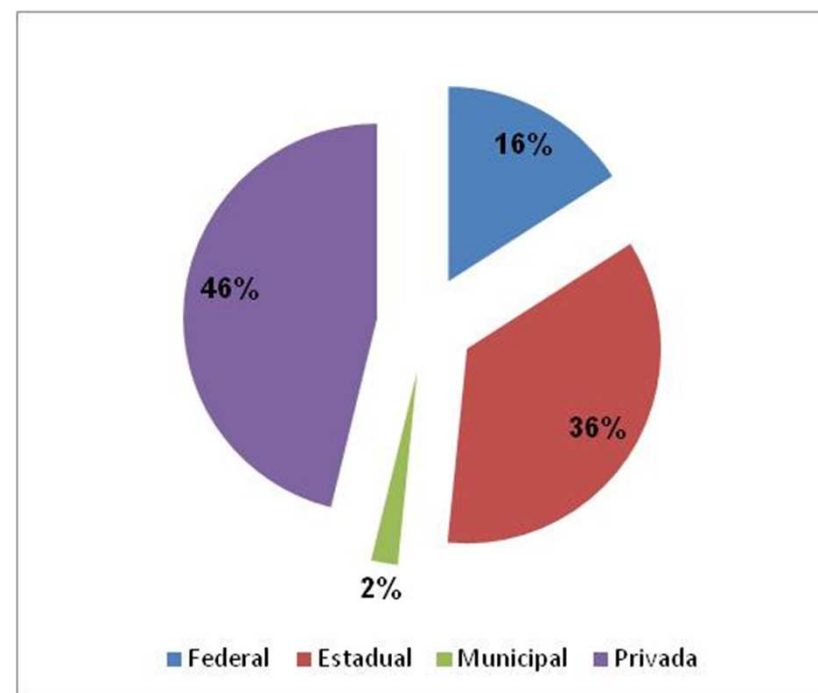
Fonte: MEC/Inep/Deed; IBGE/Pnads 2007 a 2011 e Censo Demográfico 2010 (Dados do Universo)

Notas: 1) Não inclui matrículas em turmas de atendimento complementar e atendimento educacional especializado (AEE).

2) Ensino Médio: inclui matrículas no ensino médio integrado à educação profissional e no ensino médio normal/magistério.

# Matrículas – Educação Profissional

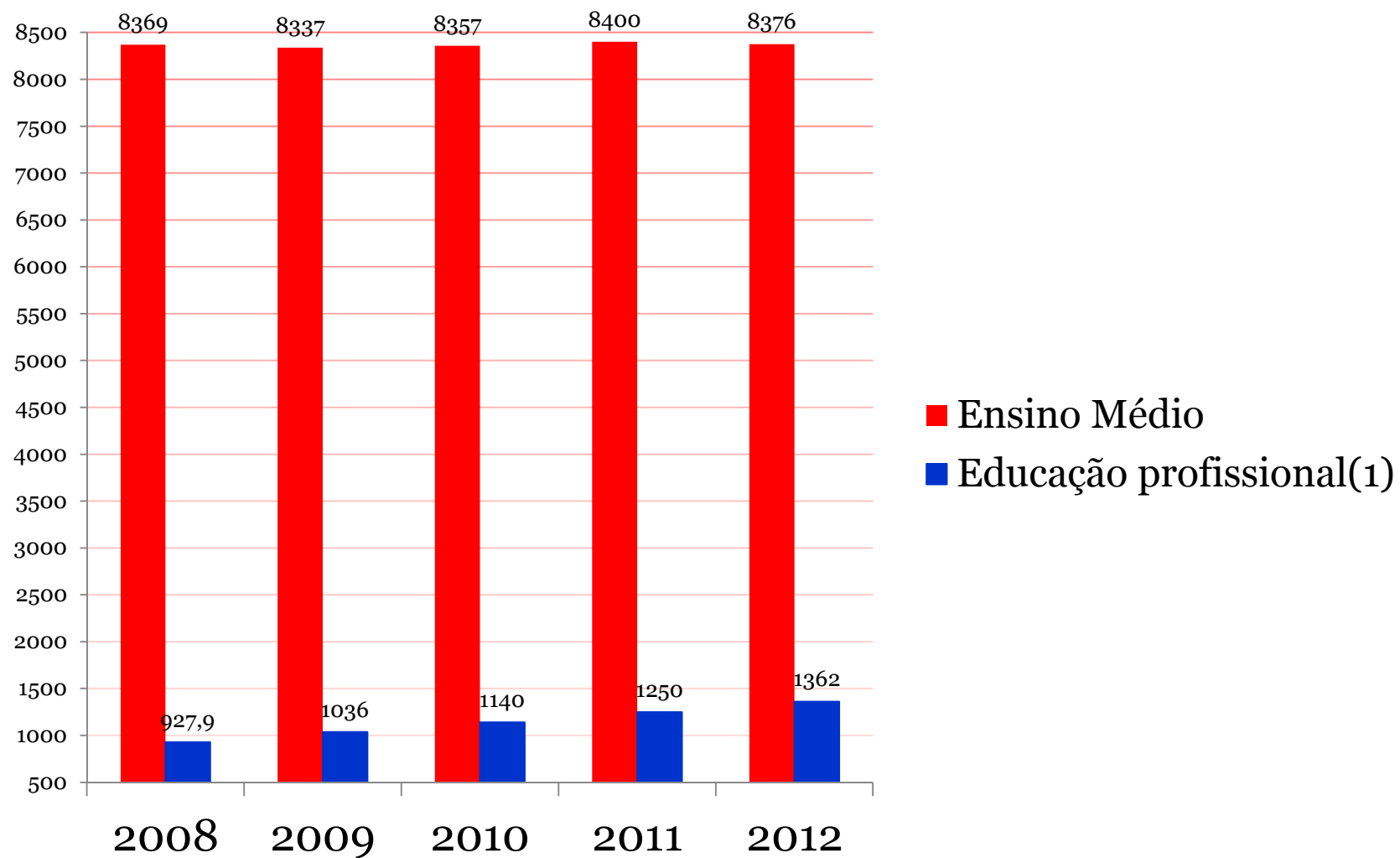
Ano	Total	Fed.	Est.	Mun.	Priv.
2007	780.162	109.777	253.194	30.037	387.154
2008	927.978	124.718	318.404	36.092	448.764
2009	1.036.945	147.947	355.688	34.016	499.294
2010	1.140.388	165.355	398.238	32.225	544.570
2011	1.250.900	189.988	447.463	32.310	581.139
2012	1.362.200	210.785	488.543	30.422	632.450
<b>Var % 2011/2012</b>	<b>8,9</b>	<b>10,9</b>	<b>9,2</b>	<b>-5,8</b>	<b>8,8</b>



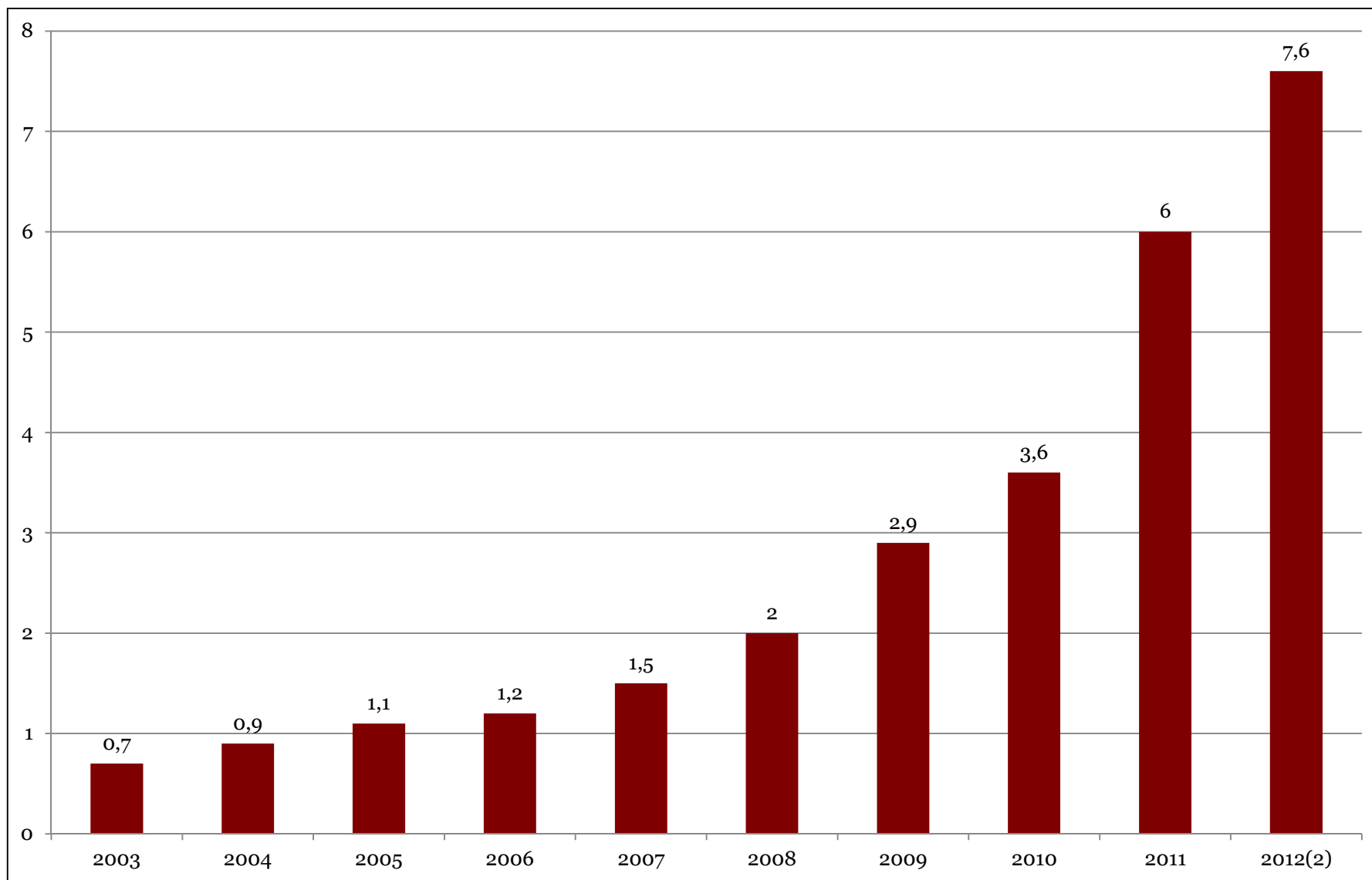
Fonte: MEC/Inep

Notas: Inclui matrículas de educação profissional integrada ao Ensino Médio.

## - Matrículas Em e EP

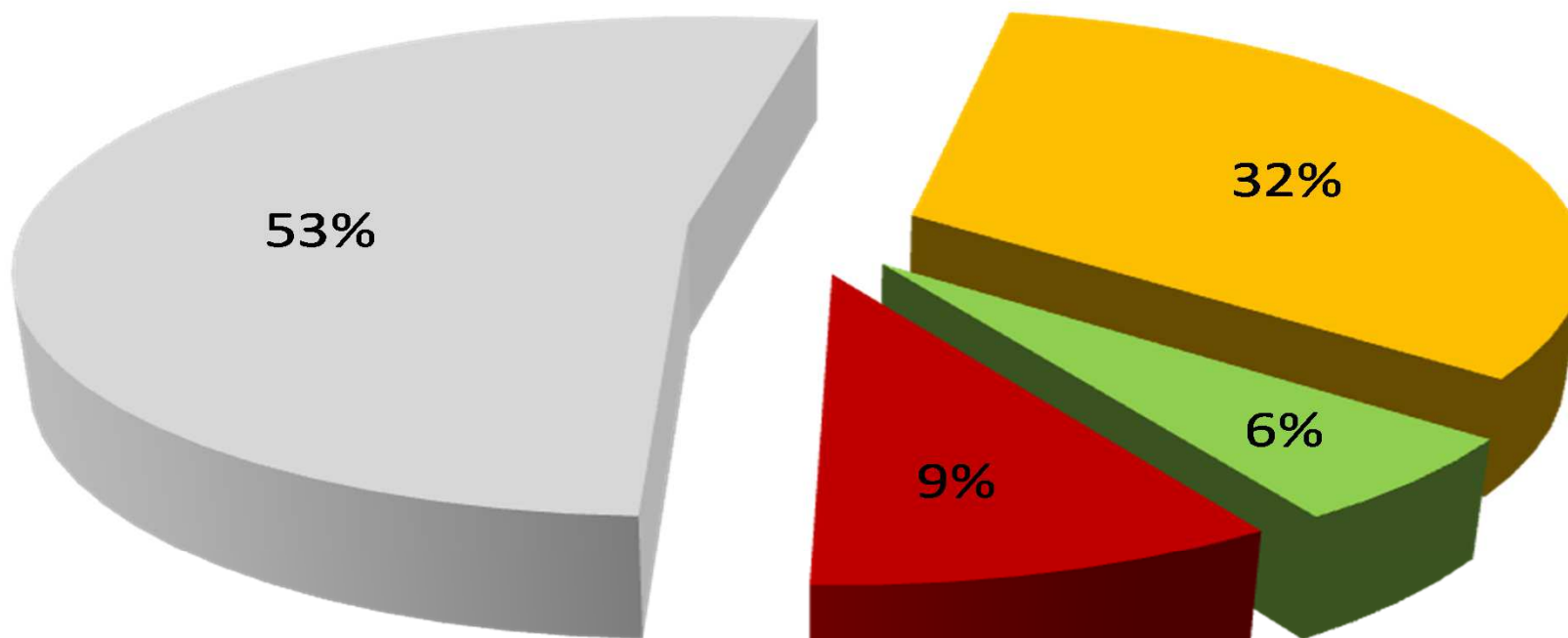


## Orçamento do MEC para EP





# Distribuição das matrículas entre a população de 15 a 17 anos



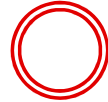
■ Matrículas do E. Médio

■ Matrículas do Fundamental Regular

■ Matrículas do EJA Fundamental

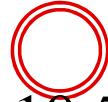
■ População de 15 a 17 anos não matriculada na Escola (no Fundamental e no Médio)

# O Ensino Médio no Brasil



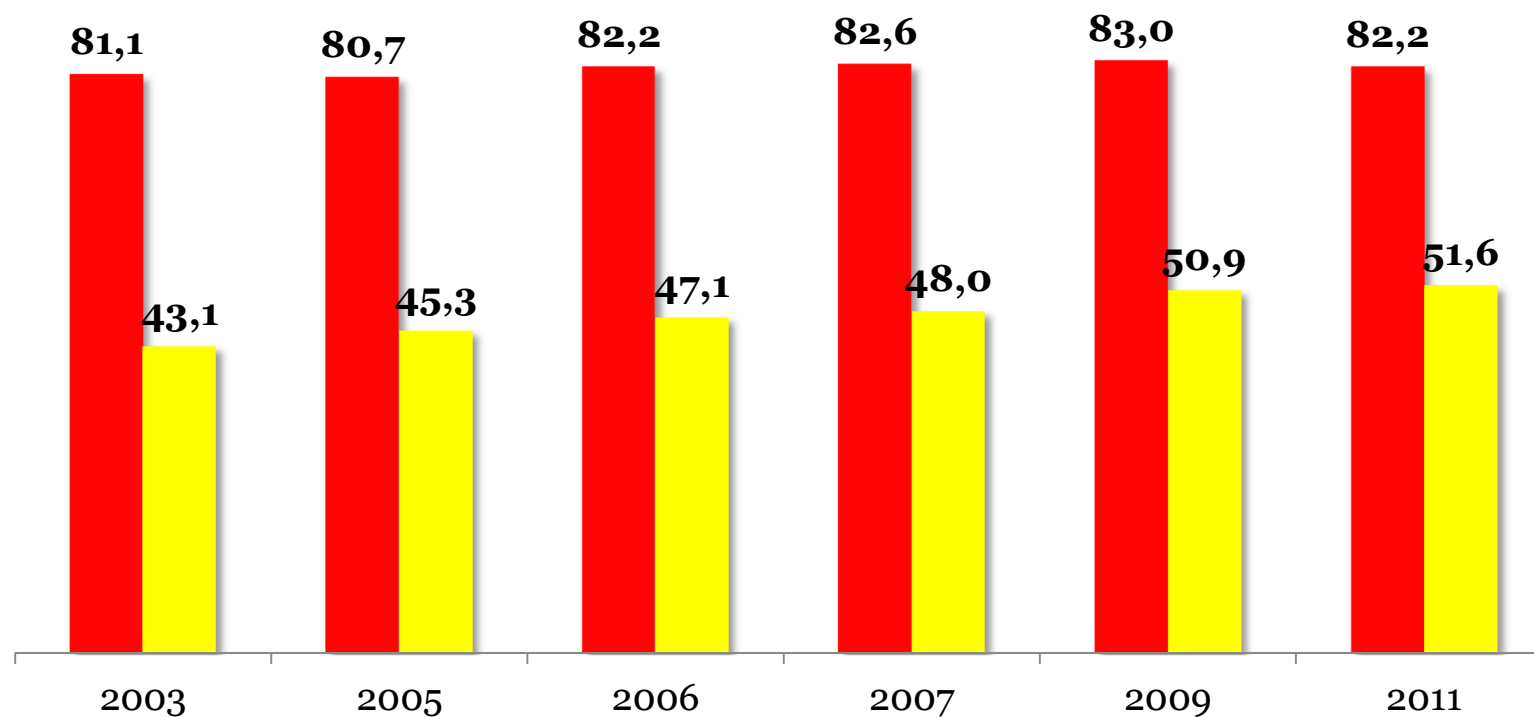
- Matrículas decrescem entre 2000 e 2009 e estagnam nos anos seguintes, até 2013;
- A oferta é urbana e branca;
- Apenas 50% têm idade entre 15 e 17 anos;
- As taxas de distorção idade/série, evasão e repetência tendem a aumentar;
- A metade das matrículas é noturna;
- A metade das matrículas é de jovens de 18 anos e mais, que provavelmente trabalham;
- 86% das matrículas estão no setor público estadual.
- Aproximadamente 52% dos jovens de 18 anos e mais inseridos na PEA não estudam (PNAD 2006);
- Essa taxa cai para 31% para os 17 anos.

# Acesso Educação hoje



- População Jovem 15 – 17 anos: 10.580.060
- O Brasil tem hoje 8.357.675 alunos no EM
- 85.9% estão nas redes estaduais;
- 1.1% estão nas redes municipais;
- 11.8% nas redes privadas;
- 1.2% na rede federal.
- Um terço dos jovens das redes estaduais fazem EM á noite;
- o custo médio é de aproximadamente mil dólares, um quarto do custo da federal;
- São 18 milhões de jovens entre 15 e 24 anos que estão fora da escola, 1.8 milhões em idade de estarem no EM.
- No Ensino Superior, faixa de 18 a 24 anos, 16,5 milhões, ou seja, 69,1% não estudam. Apenas 9% entram no curso superior.

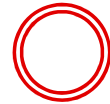
# Taxas de Escolarização Bruta e Líquida - Brasil 1995/2011



- Taxa de Escolarização Bruta - Ensino Medio (15 a 17 anos)
- Taxa de Escolarização Líquida - Ensino Medio (15 a 17 anos)



# Formação trabalhador: Redes EPT



Rede Federal

Redes Estaduais

Escolas Técnicas  
Municipais

Rede Privada, Sistema S,

ONGs

Escolas Confessionais e Comunitárias

Escolas Corporativas

Casas Familiares Rurais, Escolas  
Agrícolas, Escolas do Campo,

Escolas Sindicais

# Programas de EPT

CERTIFIC

PNQ

PRONERA

PROJOVEM

PROEP

PROMIMP

PRONATEC

PLANSEQ

PLANFOR

PROEJA

Brasil Profissionalizado

E-TEC

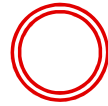
P  
R  
O  
T  
E  
C

Fábrica PIPMO

PRONACAMPO

Escola Fábrica

# Sistema S



SENAI

SENAC

SENAR

SEBRAE

SESCOOP

SESI

SENAT

SESC

SEST

# Programas para Jovens



PROJOVEM

Jovem Aprendiz

I  
F  
S

Primeiro Emprego

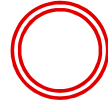
Consortio Social Juventude

PROCAMPO

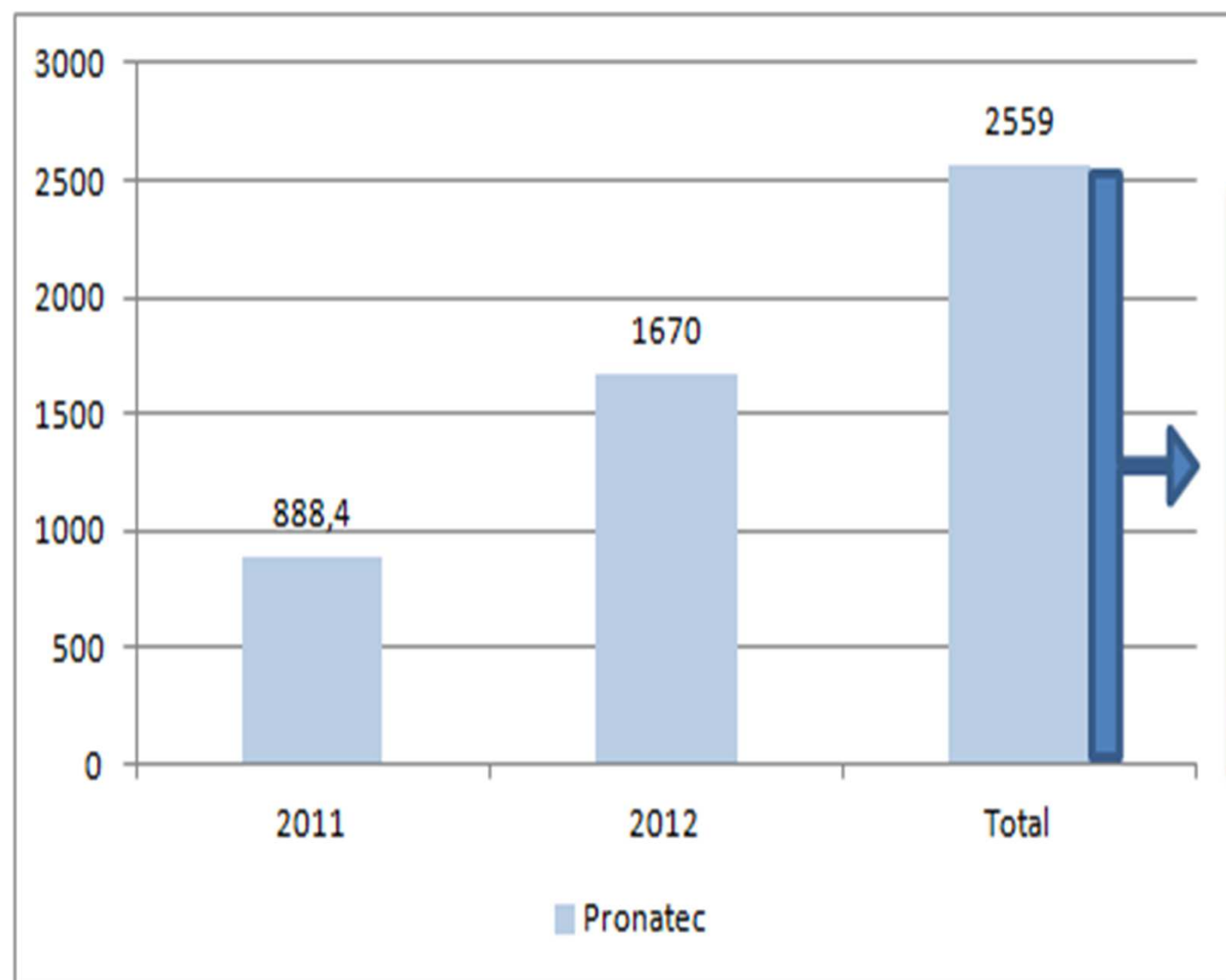
Programa Mulheres Mil

PROUNI

# PRONATEC: Cuidados necessários



- ▶ Oferta Cursos Técnicos e FIC desarticulados Educação Básica;
  - ▶ Oferta hegemônica pelo Sistema S;
  - ▶ Orçamento MEC para EP: 70% para Rede Federal e 30% para PRONATEC;
  - ▶ Orçamento crescente: 2,6 bilhões em 2011, 2,5 bi em 2012, 3,6 bi em 2013 e 5.2 bi em 2014;
- 
- Cursos Técnicos (a partir 800h) = 811 mil matrículas
  - Cursos FIC (a partir 160h) = 1.748 mil
  - 35% matrículas estão Nordeste
- 
- BNDES – R\$ 3 bilhões para expansão escolas do SENAI



**811 mil**

Cursos técnicos  
(mínimo de 800h)

**1.748 mil**

Cursos FIC  
(mínimo 160h)

# Resultados 2011-2012

Iniciativas	2011		2012	
	Vagas Previstas	Matrículas Realizadas	Vagas Previstas	Matrículas Realizadas
<b>CURSOS TÉCNICOS</b>				
Bolsa Formação Estudante	9.415	--	99.149	103.978
Brasil Profissionalizado	33.295	33.295	90.563	64.170
E-TEC Brasil	74.000	75.364	150.000	134.121
Acordo Sistema S	56.416	66.385	76.119	58.950
Rede Federal de EPCT	72.000	132.850	79.560	119.866
<b>Total</b>	<b>245.126</b>	<b>307.894</b>	<b>495.391</b>	<b>481.085</b>
<b>CURSOS FIC</b>				
Bolsa Formação Trabalhador	226.421	23.633	590.937	524.993
Acordo Sistema S	421.723	556.957	570.020	626.856
<b>Total</b>	<b>648.144</b>	<b>580.590</b>	<b>1.160.957</b>	<b>1.151.849</b>

# Resultados 2011-2012

Iniciativas	Total 2011-2012	
	Vagas Previstas	Matrículas Realizadas
<b>CURSOS TÉCNICOS</b>		
Bolsa Formação Estudante	108.564	103.978
Brasil Profissionalizado	123.858	97.465
E-TEC Brasil	224.000	209.485
Acordo Sistema S	132.535	125.335
Rede Federal de EPCT	151.560	252.716
<b>Total</b>	<b>740.517</b>	<b>788.979</b>
<b>CURSOS FIC</b>		
Bolsa Formação Trabalhador	817.358	548.626
Acordo Sistema S	991.743	1.183.813
<b>Total</b>	<b>1.809.101</b>	<b>1.732.439</b>

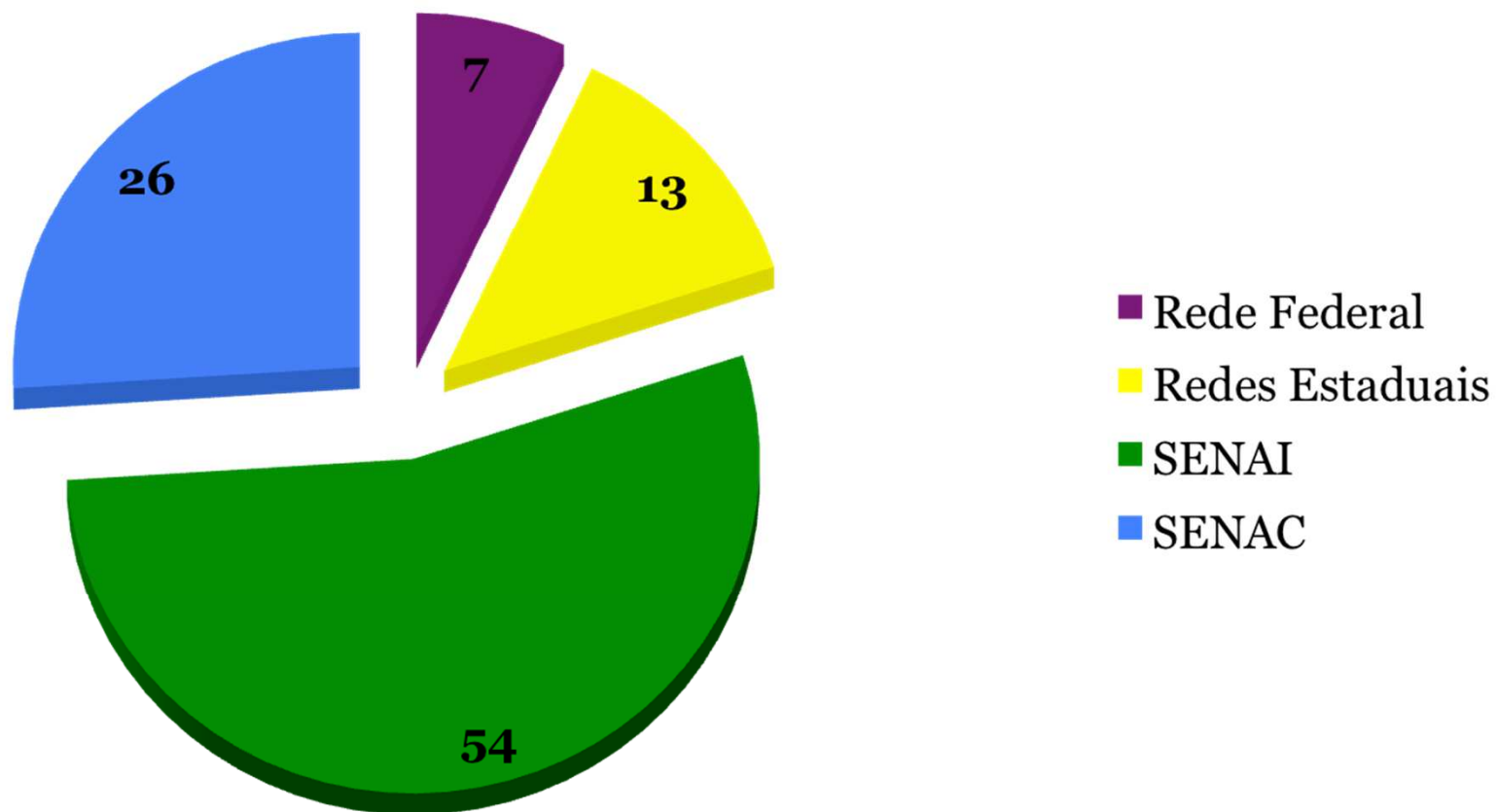


# Bolsa-Formação-Estudante

## Execução por Ofertante

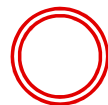


### Cursos Técnicos

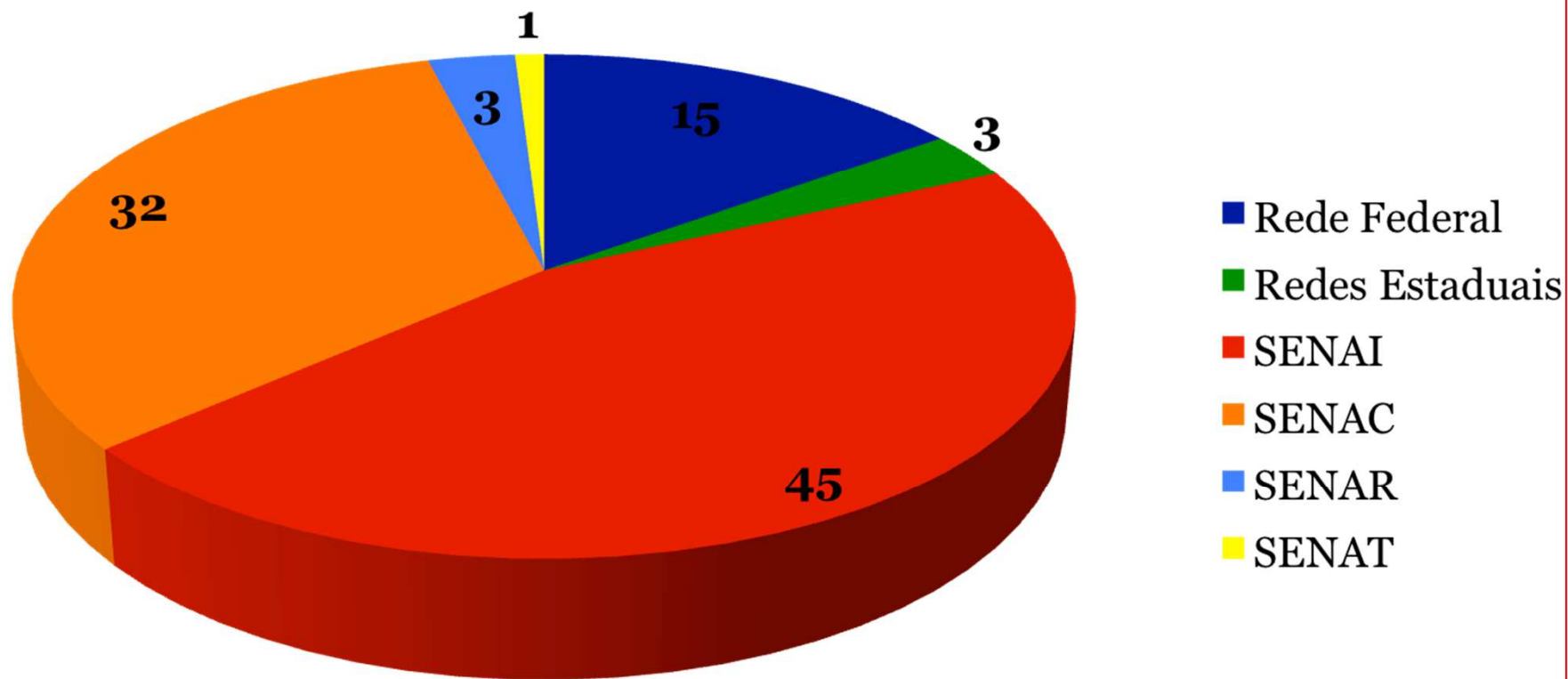


# Bolsa-Formação-Trabalhador

## Execução por Ofertante

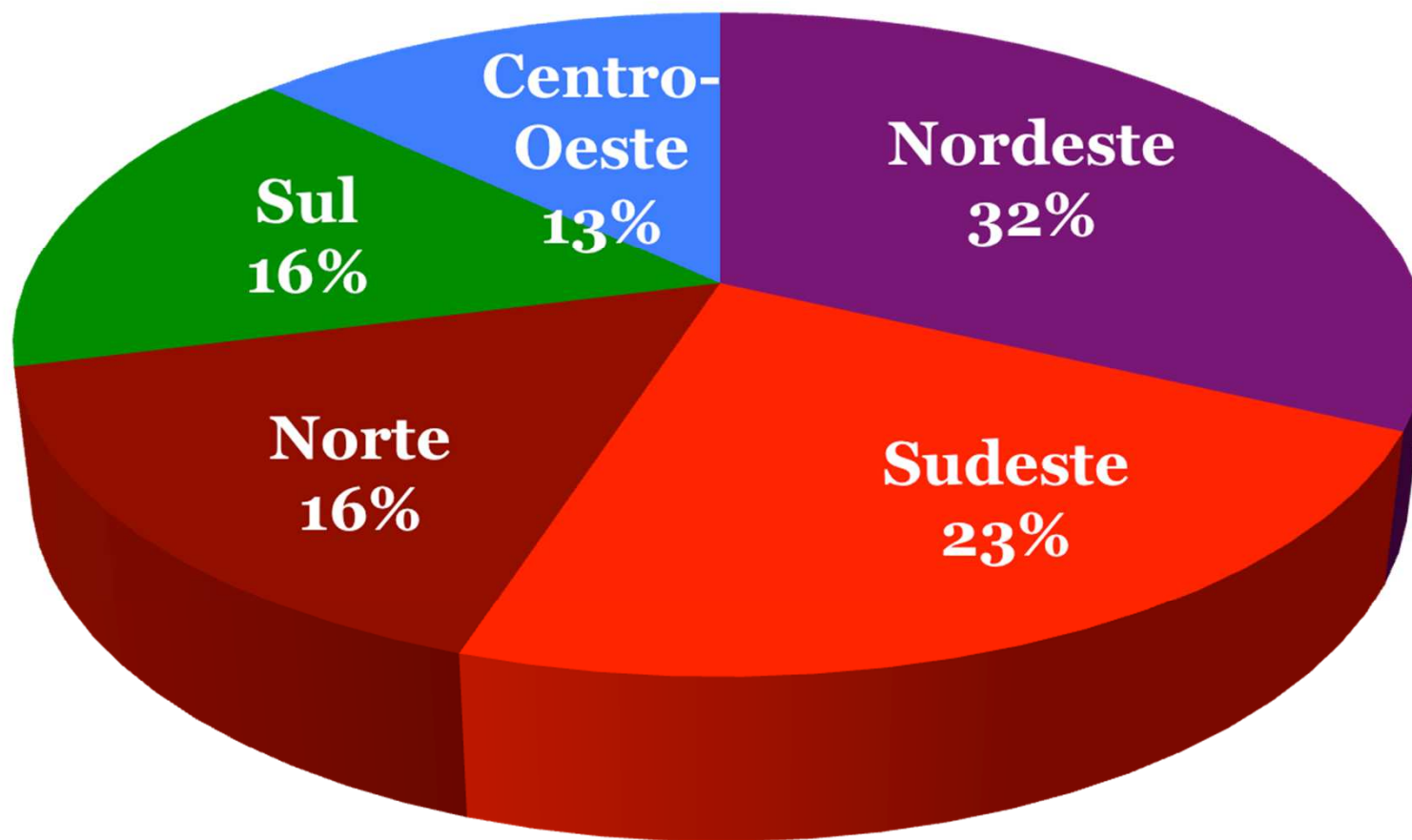
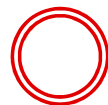


### Cursos FIC



# Bolsa-Formação

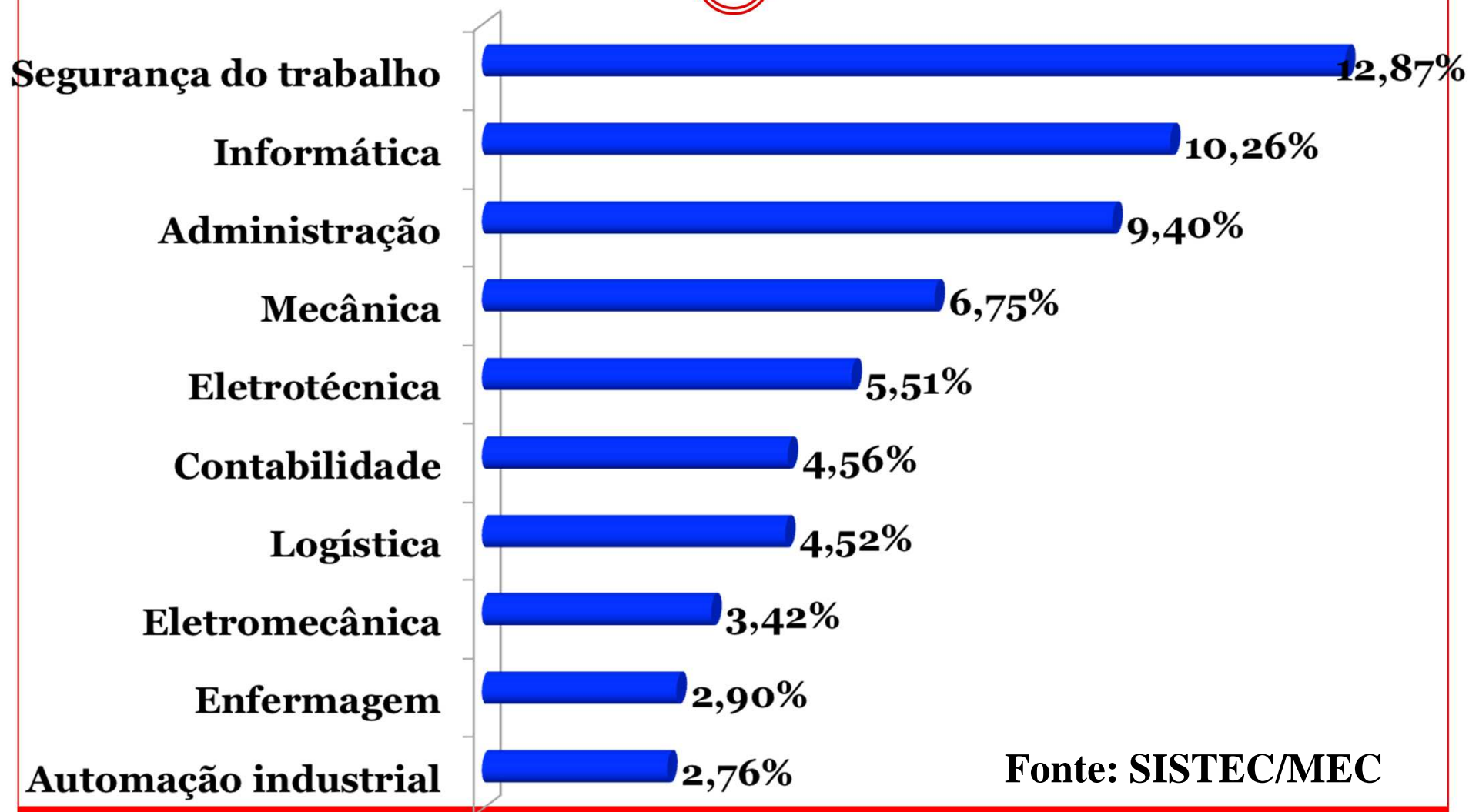
## Matrículas por Região Brasileira



Fonte: SPP/MEC

# Bolsa-Formação

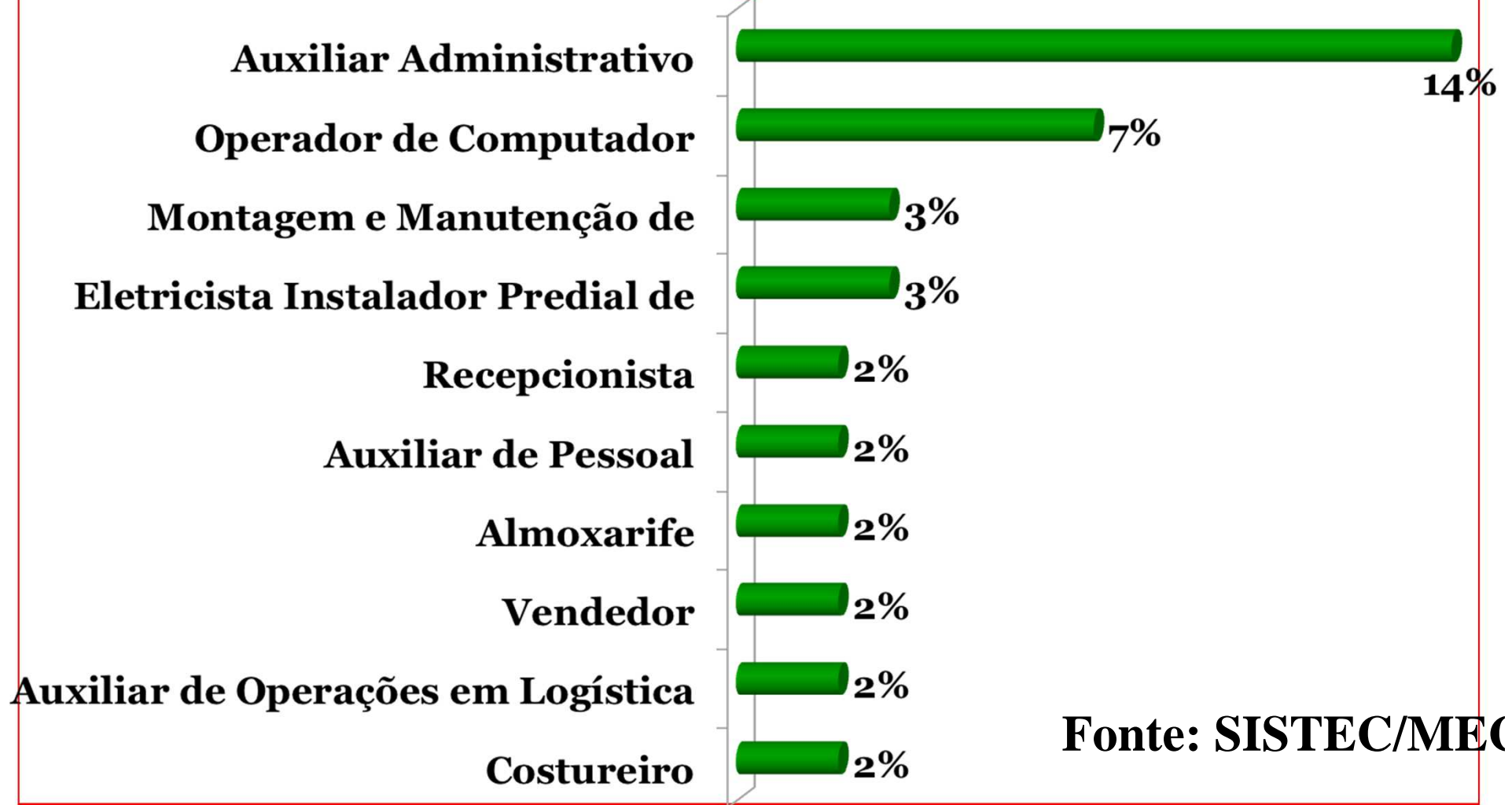
## Cursos Técnicos com Maior Número de Matrículas



Fonte: SISTEC/MEC

# Bolsa-Formação

## Cursos FIC com Maior Número de Matrículas



Fonte: SISTEC/MEC

# Metas 2013

<b>CURSOS TÉCNICOS</b>	<b>META 2013</b>
Bolsa Formação Estudante	151.313
Brasil Profissionalizado	172.321
E-TEC Brasil	200.000
Acordo de Gratuidade do Sistema S	110.545
Rede Federal de EPCT	90.360
<b>SUBTOTAL</b>	<b>724.539</b>

<b>CURSOS FIC</b>	<b>META 2013</b>
Bolsa Formação Trabalhador	743.717
Acordo de Gratuidade do Sistema S	821.965
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.565.682</b>

<b>TOTAL</b>	<b>2.290.221</b>
--------------	------------------

## Metas e Iniciativas 2013 Pronatec Novas oportunidades

---

### • **AMPLIAÇÃO DA BOLSA-FORMAÇÃO ESTUDANTE:**

– CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES PARA EGRESSOS DO ENSINO MÉDIO PÚBLICO

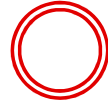
– CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS PARA JOVENS E ADULTOS/ TRABALHADORES (PROEJA TÉCNICO)

### • **REDE E-TEC BRASIL:**

– ADESÃO DOS SNAS

– OFERTA DE CURSOS FIC

# SISUTEC



- 383.080 Candidatos
- 737.229 Inscrições
- 239.792 Vagas
- 85% oriundos Escolas Pública
- **586 instituições** cadastradas

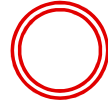
## Cursos mais Procurados:

- Segurança Trabalho (89.656)
- Informática (71.850)
- Enfermagem (63.976)

- 57% são mulheres



# Pronacampo



- Conjunto de ações articuladas que asseguram a melhoria do ensino nas redes existentes, bem como, a formação dos professores, produção de material didático específico, acesso e recuperação da infraestrutura e qualidade na educação no campo em todas as etapas e modalidades - Decreto n° 7.352/2010.

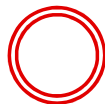
-Eixo I – Gestão e Práticas Pedagógicas

Eixo II – Formação de Professores

Eixo III – Educação de jovens e adultos, Educação Profissional e Tecnológica

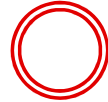
Eixo IV – Infraestrutura Física e Tecnológica

## Pronacampo e Formação Professores (eixo II)



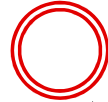
- Total de professores no campo: 342.845
- Professores com ensino superior: 182.526
- Professores no campo sem educação superior: 160.319  
(156.190 com ensino médio e 4.127 com ensino fundamental)

# Obstáculos



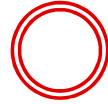
- Alta rotatividade da força de trabalho brasileira;
- Elevar a escolaridade e a qualificação;
- Jovens enfrentam maiores barreiras acesso trabalho;
- Setor serviços que mais absorve jovens e força trabalho, mas é o pior pagador e “precarizador” relações de trabalho;
- Precisamos MAIS e MELHOR Educação em todos Níveis;
- Conciliar Estudos, Trabalho e Vida juvenil;
- Inserção digna e ativa no mundo do trabalho;
- Mais Diálogo Social e Participação Jovens nas Políticas;
- Diversificar oferta EP, inovando oferta Cursos (Tecnologias, Cultura, ...)

# Portanto: Perspectivas?



- PL Novo PNE : triplicar as matrículas da EP de nível técnico (50% público);
- Alta demanda educacional – 84 milhões acima 18 sem EM;
- Expansão da Educação Profissional
- Juventude Trabalhadora;
- Aumento Emprego e da Renda;
- Demandas crescentes setores produtivos com qualificação (ex.: construção civil RS);
- Políticas Públicas: PRONATEC, FIES, Bolsas, Ciências sem Fronteira para EM e Técnico
- Novo Pacto pelo Ensino Médio
- SEDUC RS: não adesão Pronatec Rede Estadual; negociar vagas para IES COMUNG exclusivas hoje Sistema S;
- Crescimento lento e gradativo **IVESTIMENTOS** em educação;

# Conclusão.



“A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”

(Guimarães Rosa)



A história nunca se fecha por si mesma e nunca se fecha para sempre.. São os homens, em grupos e confrontando-se com classes em conflito, que “fecham” ou “abrem” os circuitos da história.

(Florestan Fernandes)